

RELATÓRIO  
DE GESTÃO

AGÊNCIA

EXPO  
FIN  
DIA









*Este livro apresenta os principais resultados e avanços obtidos pela Agência Peixe Vivo na sua atuação como secretária executiva e apoiadora técnica dos Comitês de Bacia, no âmbito da gestão dos recursos hídricos no Brasil.*

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>RECURSOS HÍDRICOS</b> .....	4
GESTÃO.....	4
INSTRUMENTOS DE GESTÃO.....	4
PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS.....	4
ENQUADRAMENTO.....	5
OUTORGA.....	5
COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS.....	5
SISTEMA DE INFORMAÇÕES.....	6
<b>COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS</b> .....	8
CBH RIO SÃO FRANCISCO.....	9
CBH RIO DAS VELHAS.....	10
CBH PARÁ.....	11
CBH VERDE GRANDE.....	11
<b>A AGÊNCIA PEIXE VIVO</b> .....	12
criação da Agência Peixe Vivo.....	12
MISSÃO.....	12
VISÃO.....	12
ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO.....	13
EQUIPE.....	14
<b>LINHA DO TEMPO</b> .....	16
<b>CONVÊNIOS</b> .....	26
<b>GOVERNANÇA</b> .....	28
<b>ATUAÇÃO COMO SECRETARIA EXECUTIVA DOS CBHS</b> .....	30
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E TRANSPARÊNCIA</b> .....	32
SITE.....	33
REDE SOCIAIS.....	33
FACEBOOK.....	33
YOUTUBE.....	33
<b>IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COBRANÇA</b> .....	35
METODOLOGIA DE COBRANÇA.....	36
ARRECADAÇÃO DOS RECURSOS DA COBRANÇA.....	37
<b>CONTRATO DE GESTÃO</b> .....	38
CONTRATO Nº 03/IGAM/2009.....	38
CONTRATO Nº 02/IGAM/2012.....	38
CONTRATO Nº 14/ANA/2010.....	39
<b>PROJETOS HIDROAMBIENTAIS E PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO</b> .....	40
<b>CONTRATAÇÃO DE DEMANDAS</b> .....	48
<b>ARRECADAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS</b> .....	52
<b>ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS</b> .....	54
<b>RECONHECIMENTO SOCIAL</b> .....	55
<b>PERSPECTIVAS</b> .....	58
<b>AGRADECIMENTO</b> .....	59
<b>COMPOSIÇÃO</b> .....	60



## APRESENTAÇÃO

A gestão das águas, como bem público, apresenta-se como um dos maiores desafios colocados para a sociedade nos últimos tempos, dada sua fundamental importância na vida humana e no meio ambiente. Conceitos que permeiam o inconsciente das pessoas, tais como o de ser a água um bem infinito, divino e inesgotável, aumentam ainda mais o desafio. Enfrentá-lo significa realizar um gerenciamento que viabilize a disponibilidade de água com qualidade e em quantidade suficiente para o maior número de pessoas e a maior diversidade de usos possíveis.

A Lei nº 9433/97, mais conhecida como Lei das Águas, formalizou instrumentos legais que possibilitam a gestão no sentido de alcançar esse objetivo, entre os quais a Cobrança pelo Uso da Água. É esse instrumento que melhor caracteriza a água como um bem finito e dotado de valor econômico.

A implantação da cobrança nas bacias hidrográficas brasileiras gera recursos financeiros que, apesar de insuficientes para fazer tudo o que é necessário, permitem o desenvolvimento de ações importantes para o alcance do objetivo final. Tais ações são definidas pelos Comitês de Bacia, um verdadeiro parlamento das águas, que reúne a sociedade (setor público, usuários e sociedade civil organizada) de uma bacia.

Por não possuírem personalidade jurídica própria, os Comitês precisam de uma entidade que possa fazer a gestão dos recursos financeiros arrecadados através da cobrança pelo uso da água. A legislação criou, então, a figura das agências delegatárias, que funcionam como secretaria executiva do Comitê e desenvolvem as ações definidas por ele no âmbito da bacia. A agência não é

um órgão independente e os investimentos realizados devem ser aprovados pelo respectivo Comitê e contidos no respectivo Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Para a Bacia do Rio São Francisco e seus afluentes, onde existam Comitês formalizados e a cobrança pelo uso da água já implantada, a Agência Peixe Vivo foi escolhida para atuar como agência delegatária.

Pelo fato de administrar um recurso público, a Agência Peixe Vivo preza por um alto grau de transparência e pela qualidade de suas ações. Assim, busca adotar as melhores práticas de governança recomendadas, dispondo de um corpo técnico-gerencial sob o comando de uma Diretoria Executiva, que se reporta ao Conselho de Administração e é fiscalizada por um Conselho Fiscal. Lastreada em planejamentos estratégicos voltados ao atendimento dos Planos de Gerenciamento das Bacias, a governança desenvolvida na Agência Peixe Vivo permite aos Comitês o completo acompanhamento das ações propostas e dos resultados gerados, por meio de indicadores objetivos e do reporte aos Comitês do andamento das ações propostas.

A Agência Peixe Vivo hoje é o resultado deste esforço que vem sendo feito desde a sua fundação. Ela não se sobrepõe ao Comitê atendido, ao contrário, se coloca a serviço dele por meio de uma governança estruturada e transparente, que resulta na melhoria da qualidade das decisões tomadas, e se traduz no melhor uso dos recursos financeiros e humanos, permitindo aos Comitês cumprirem seu objetivo maior na sociedade à qual servem.

Vitor Feitosa  
Presidente do Conselho de Administração  
Agência Peixe Vivo

# RECURSOS HÍDRICOS

## Gestão

É chamado de Gestão de Recursos Hídricos o conjunto de ações voltadas para a regulação do uso, do controle, da manutenção e proteção dos recursos hídricos, tendo em vista a legislação e as normas relacionadas. O principal objetivo da gestão de recursos hídricos é proporcionar a preservação e a recuperação da qualidade e quantidade de águas nas bacias hidrográficas, bem como de nascentes, mananciais e cursos d'água.

No Brasil, a Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

A legislação define que a água é um bem e um direito de todos, e deve atender às necessidades básicas para a sobrevivência humana, sendo ela um bem de domínio público, um recurso natural limitado e dotado de valor econômico.

A Lei define ainda que bacia hidrográfica é a unidade territorial de planejamento e implementação da política de recursos hídricos, e que a gestão desse recurso deve ser feita de forma descentralizada, com a participação de diversos segmentos da sociedade, como o poder público, os usuários de água e a comunidade no âmbito da bacia.

## Instrumentos de Gestão

Os instrumentos de gestão existentes são

mecanismos importantes, pois estabelecem diretrizes básicas para o controle dos recursos hídricos, com o objetivo do uso racional, minimizando os impactos no momento da sua utilização, contribuindo para o uso sustentável e o desenvolvimento econômico da região da bacia. Os instrumentos de gestão previstos em lei são: Planos de Recursos Hídricos, Enquadramento, Outorga, Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos e Sistema de Informações.

## Planos de Recursos Hídricos

Os Planos de Recursos Hídricos (PRH) são os responsáveis por fundamentar e orientar a implementação das Políticas Nacional e Estaduais de Recursos Hídricos, tendo a bacia hidrográfica como unidade de estudo e planejamento, com a identificação das ações de gestão, programas, obras, projetos e investimentos prioritários, com a participação dos poderes públicos federal, estadual e municipal, além da sociedade civil organizada e dos usuários de água.

Os Planos de Recursos Hídricos devem conter, no mínimo:

- I - Diagnóstico da situação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica;
- II - Análise de opções de crescimento demográfico, de evolução de atividades produtivas e de modificação dos padrões de ocupação do solo;
- III - Balanço entre disponibilidades e demandas atuais e futuras dos recursos hídricos, em quantidade e qualidade, com identificação de conflitos potenciais;
- IV - Metas de racionalização de uso, aumento



da quantidade e melhoria da qualidade dos recursos hídricos disponíveis;

- V - Medidas a serem tomadas, programas a serem desenvolvidos e projetos a serem implantados para o atendimento de metas previstas, com estimativas de custos;
- VI - Prioridade para outorga de direito de uso de recursos hídricos;
- VII - Diretrizes e critérios para cobrança pelo uso dos recursos hídricos;
- VIII - Proposta para a criação de áreas sujeitas à restrição de uso, com vistas à proteção de recursos hídricos e de ecossistemas aquáticos.

### **Enquadramento**

O enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água, visa:

- Assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas;
- Diminuir os custos de combate à poluição das águas, mediante ações preventivas permanentes.

As classes de corpos de água são estabelecidas pela legislação ambiental.

### **Outorga**

A outorga de direitos de uso de recursos hídricos estabelecida em lei tem como objetivos assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso à água. Conforme previsto em lei, estão sujeitos a outorga:

- Derivação ou captação de parcela da

água existente em um corpo de água para consumo final, inclusive abastecimento público, ou insumo de processo produtivo;

- Extração de água de aquífero subterrâneo para consumo final ou insumo de processo produtivo;
- Lançamento em corpo de água de esgotos e demais resíduos líquidos ou gasosos, tratados ou não, com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final;
- Aproveitamento dos potenciais hidrelétricos;
- Outros usos que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade da água existente em um corpo de água.

Porém, independem de outorga:

- O uso de recursos hídricos para a satisfação das necessidades de pequenos núcleos populacionais, distribuídos no meio rural;
- As derivações, captações e lançamentos considerados insignificantes;
- As acumulações de volumes de água consideradas insignificantes.

### **Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos**

A cobrança pelo uso de recursos hídricos tem como objetivo:

- Dar ao usuário uma indicação do real valor da água;
- Incentivar o uso racional da água;
- Obter recursos financeiros para a recuperação das bacias hidrográficas do país.

A cobrança é uma remuneração pelo uso de um bem público, cujo preço é fixado a partir da participação dos usuários da água, sociedade civil e do poder público no âmbito dos Comitês

de Bacia Hidrográfica, aos quais a legislação do Brasil estabelece a competência de sugerir ao respectivo Conselho de Recursos Hídricos os mecanismos e valores de cobrança a serem adotados na sua área de atuação.

### **Sistema de Informações**

O Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos é um sistema de coleta, tratamento, armazenamento e recuperação de informações sobre recursos hídricos e fatores intervenientes em sua gestão. Os dados gerados são incorporados ao Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos. São princípios básicos para o funcionamento do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos:

- Descentralização da obtenção e produção de dados e informações;
- Coordenação unificada do sistema;
- Acesso aos dados e informações garantido à toda a sociedade.

Entre os objetivos do Sistema de Informações estão:

- Reunir, dar consistência e divulgar os dados e informações sobre a situação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos no Brasil;
- Atualizar permanentemente as informações sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos em todo o território nacional;
- Fornecer subsídios para a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos.







**Velho Chico no município  
de São Francisco (MG)**

## COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Os Comitês de Bacias Hidrográficas são órgãos colegiados que possuem atribuições normativas, consultivas e deliberativas, que têm por objetivo promover o planejamento e a tomada de decisões acerca dos usos múltiplos dos recursos hídricos no âmbito da bacia hidrográfica, região compreendida por um território e por diversos cursos d'água.

Com uma composição democrática e diversificada, os Comitês de Bacia contribuem para que todos os setores da sociedade que tenham interesse sobre a água na bacia sejam representados e tenham poder de decisão sobre a gestão.

A origem dos primeiros Comitês de Bacia, entre eles o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), veio ao encontro da Constituição de 1988, que estabeleceu pontos importantes em relação à situação ambiental, tais como o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e o dever, do poder público e da coletividade, de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

A Lei 9.433/97, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH, define, de forma objetiva, seis fundamentos:

- I - a água é um bem de domínio público;
- II - a água é um recurso natural limitado, dotado de valor econômico;
- III - em situações de escassez, o uso prioritário

- dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais;
- IV - a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas;
- V - a bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos;
- VI - a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do poder público, dos usuários e das comunidades.

A Lei das Águas, como ficou conhecida, permitiu que outros atores e instâncias participem da gestão das bacias hidrográficas, tirando do poder público a exclusividade das decisões.

O domínio das águas no Brasil foi dividido entre a União e os estados, com um modelo de gestão e planejamento tendo as bacias hidrográficas como base territorial de atuação dos órgãos do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

Nesse modelo, os Comitês funcionam como fóruns de discussões e deliberações sobre assuntos relacionados à política de recursos hídricos. Entre os Comitês de Bacia que têm a Agência Peixe Vivo como Agência de Águas, destacam-se o CBH Rio São Francisco, o CBH Verde Grande, o CBH Rio das Velhas e o CBH Rio Pará, os quais já implantaram o sistema de cobrança pelo uso da água.



## **CBH Rio São Francisco**

Criado em 05 de junho de 2001, por meio de Decreto presidencial, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF é um órgão colegiado, com integrantes do poder público, comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e usuários de água, com o objetivo de realizar a gestão dos recursos hídricos da bacia de forma descentralizada e participativa, sempre na busca da proteção dos mananciais e na contribuição para o desenvolvimento social. Formado por 62 membros titulares e 62 membros suplentes, o Comitê possui atribuições normativas, deliberativas e consultivas.

O CBH Rio São Francisco é responsável pela gestão das águas da calha do Velho Chico. Com uma extensão de 2.863 km e área de drenagem de mais de 639.219 km<sup>2</sup>, a bacia integra as regiões Nordeste e Sudeste do país, abrangendo 505 municípios.

Os usuários dos recursos hídricos da bacia possuem 38,7% das vagas no Comitê, o poder público federal, estadual e municipal contam com 32,2% de representatividade, a sociedade civil com 25,8% e as comunidades tradicionais com 3,3% do total de membros. As reuniões acontecem duas vezes por ano de forma ordinária e são abertas ao público.

Entre os membros do Comitê, diversas entidades do Distrito Federal e dos seis estados que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco possuem representação, sendo divididos por segmentos ligados à

área, tais como o de abastecimento urbano, indústria e mineração, irrigação e uso agropecuário, hidroviário, pesca, turismo e lazer, hidroeletricidade, organizações não governamentais, consórcios, associações intermunicipais ou associações de usuários, organizações técnicas de ensino e pesquisa, quilombolas, comunidades indígenas e poder público.

Todos com mandatos coincidentes, renovados a cada quatro anos por eleições diretas no plenário. O CBHSF, visando otimizar o planejamento e a gestão, dividiu a bacia hidrográfica em regiões: Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco. Em cada região fisiográfica existe uma Câmara Consultiva Regional (CCR), que conta com um coordenador que dirige os trabalhos no âmbito regional.

A diversidade de representação e de interesses, faz com que o CBHSF seja uma importante experiência de gestão colegiada com o envolvimento do Estado e da população brasileira. Dentro do funcionamento do CBHSF, as atividades político-institucionais do Comitê são exercidas de forma permanente por uma Diretoria Colegiada, formada pela Diretoria Executiva (presidente, vice-presidente e secretário) e pelos coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais – CCRs do Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco.

Além das Câmaras Consultivas Regionais, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco conta com Câmaras Técnicas – CTs responsáveis por estudar matérias específicas, de cunho técnico-

científico e institucional, para auxiliar a tomada de decisões da diretoria e do plenário.

As Câmaras Técnicas são compostas por especialistas indicados por membros titulares do Comitê.

### **CBH Rio das Velhas**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas foi criado pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998. O Comitê é composto por 28 membros titulares e 28 suplentes, com estruturação paritária entre Poder Público Estadual, Poder Público Municipal, usuários de água e sociedade civil organizada, cada um com 7 representantes titulares e 7 suplentes.

O Decreto de criação estabelece que entre as atribuições do CBH Velhas, estão:

- I – Propor plano e programa para a utilização dos recursos hídricos;
- II – Decidir, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados com o uso dos recursos hídricos;
- III – Deliberar sobre os projetos de aproveitamento de recursos hídricos;
- IV – Promover o debate das questões relacionadas com recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes;
- V – Acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas;
- VI – Propor ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos os valores referentes à acumulação, derivação, captação e

lançamento de pouca expressão, para o efeito de isenção de obrigatoriedade de outorga de direito de uso de recursos hídricos no âmbito da bacia;

- VII – Estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia e sugerir os valores a serem cobrados;
- VIII – Estabelecer o rateio de custos das obras de uso múltiplo dos recursos hídricos de interesse comum ou coletivo;
- IX – Propor a criação de Comitê de Sub-Bacia Hidrográfica a partir de proposta de usuários e de entidades da sociedade civil.

O CBH Rio das Velhas é responsável pela gestão da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, localizada na região central de Minas Gerais, ocupando uma área de drenagem de 29.173 km<sup>2</sup>. Com seus 801 km, o rio se caracteriza como o maior afluente, em extensão, da Bacia do São Francisco. A sua nascente está localizada no município de Ouro Preto, no Parque Municipal das Andorinhas, e a sua foz no Velho Chico, no distrito de Barra do Guaicuí, em Várzea da Palma.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a população da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é estimada em 4,4 milhões de habitantes, distribuídos em 51 municípios cortados pelo rio e pelos seus afluentes. 70% dessa população é formada por moradores da Região Metropolitana de Belo Horizonte, ainda que a região represente apenas 10% da área territorial da bacia. Por ser uma área em constante expansão e crescimento econômico, essa região é uma das que mais contribui para a degradação das águas do rio.



## **CBH Pará**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará teve suas atividades iniciadas principalmente devido à crescente poluição das águas do Rio Itapecerica, na região do município de Divinópolis (MG).

A Bacia Hidrográfica do Rio Pará ocupa uma área de drenagem de 12.233,06 km<sup>2</sup> (5,22% do território da Bacia do Rio São Francisco). Engloba, ao todo, 34 municípios, dos quais 27 têm sede na Bacia. A população total chega a 732.755 habitantes, dos quais 657.133 vivem na área urbana e outros 75.622 na zona rural.

Em 22 de setembro de 1998 foi publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais o Decreto Estadual nº 39.913, o qual instituiu o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará, que possui 80 conselheiros, entre titulares e suplentes.

## **CBH Verde Grande**

O CBH Verde Grande é um órgão colegiado instituído pelo Decreto de 03 de dezembro de 2003, vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

A Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande drena uma área aproximada de 30.420 km<sup>2</sup>, sendo que desse total 87% pertencem ao estado de Minas Gerais e o restante, 13%, ao estado da Bahia. Estão inseridos nessa região 35 municípios, sendo 27 municípios mineiros e oito baianos.



Rio Preto, em Nova União (MG)



## **A AGÊNCIA PEIXE VIVO**

### **O que é uma Agência de Bacia?**

As Agências de Bacia, ou Agências de Águas, são entidades jurídicas que não possuem fins lucrativos e atuam como secretaria executiva dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

Elas podem ser criadas pelos Comitês ou indicadas por eles, para serem qualificadas pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos CNRH, ou pelos Conselhos Estaduais, para que possam exercer suas atribuições legais instituídas pela Lei 9.433, de 08 de janeiro de 1997.

Entre as principais competências das Agências de Bacia estão: manter balanço atualizado da disponibilidade de recursos hídricos em sua área de atuação e do cadastro de usuários de recursos hídricos; efetuar mediante delegação a cobrança pelo uso da água; analisar e emitir pareceres sobre os projetos e obras a serem financiados com os recursos gerados pela cobrança pelo uso dos recursos hídricos, entre outros.

Cabe às Agências de Bacia acompanhar a administração financeira dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos; celebrar convênios e contratar financiamentos e serviços para execução das suas atribuições; elaborar proposta orçamentária e submetê-la à apreciação do respectivo Comitê de Bacia; além de prestar todo o apoio técnico e atuar como secretaria executiva.

### **Criação da Agência Peixe Vivo**

Concebida como Agência de Bacia, a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – Agência Peixe Vivo é a responsável por prestar todo o apoio

administrativo, técnico e financeiro aos Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio São Francisco, Rio das Velhas, Rio Pará e Rio Verde Grande.

Fundada em 2006 para exercer as funções de Agência de Bacia para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, a Agência Peixe Vivo vem atuando para se consolidar como Agência Única da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Ao longo dos anos, com o desenvolvimento dos trabalhos, houve um aumento do número de comitês atendidos, sendo necessária a reestruturação da organização da Agência.

Atualmente, a Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois Comitês estaduais mineiros, CBH Rio das Velhas (SF5) e CBH Pará (SF2), além do CBHSF e do CBH Verde Grande, Comitês federais.

### **Missão**

Ser entidade técnica executiva dos Comitês de Bacia Hidrográfica, aportando conhecimento técnico/administrativo sistêmico necessário ao planejamento, à gestão integrada e efetivação das ações relacionadas aos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

### **Visão**

Ser modelo de referência em Agência de Bacia Hidrográfica, reconhecida como organismo de gestão de recursos hídricos, visando o desenvolvimento ambiental, social e econômico na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

## Estrutura e composição

A estrutura da Agência Peixe Vivo conta com: Assembleia Geral; Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

A Assembleia Geral é o órgão soberano dentro da estrutura organizacional da Agência Peixe Vivo, constituída por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil responsável por aprovar as contas, alterar o estatuto social, eleger e destituir os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

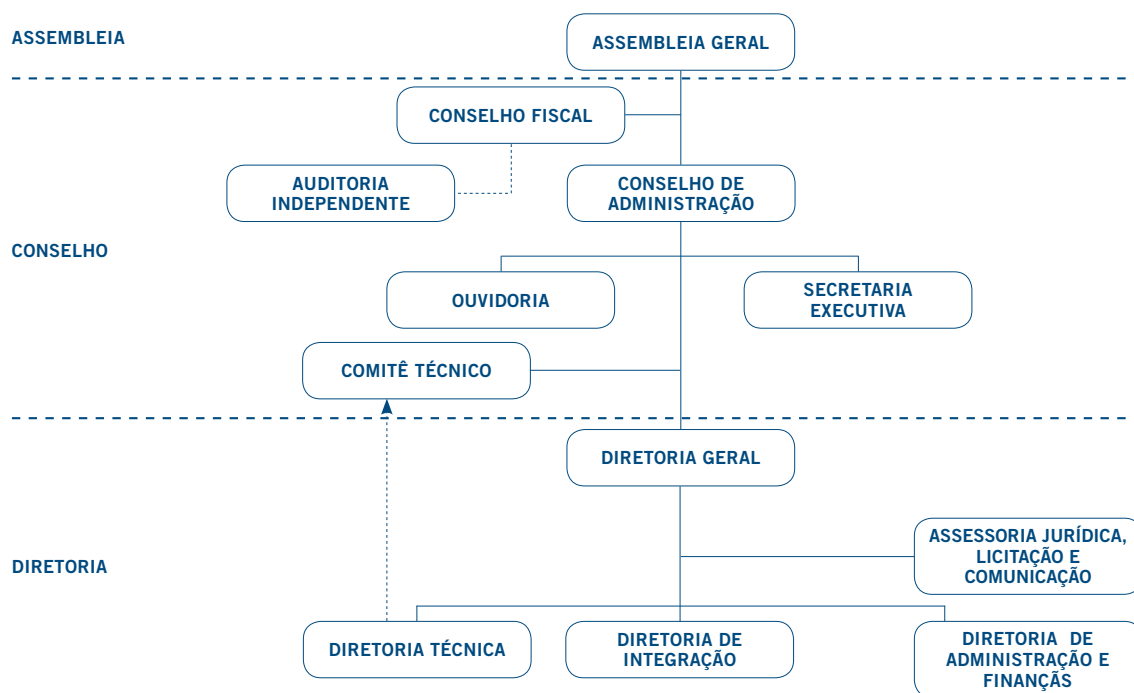
O Conselho de Administração é o órgão de deliberação superior da Agência Peixe Vivo, responsável por definir as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria Executiva no cumprimento de suas competências. O Conselho Fiscal é o

encarregado de examinar periodicamente as movimentações financeiras e contas da Agência, devendo os administradores prestar-lhe informações quando solicitados. Cabe ao Conselho Fiscal, ainda, denunciar erros, sugerindo providências úteis à sociedade.

Por último, a Agência é composta por uma Diretoria Executiva, órgão responsável por executar as ações determinadas pelo Conselho de Administração. É constituída por um Diretor Geral, Diretor Técnico, Diretor de Integração e Diretor de Administração e Finanças.

A Agência Peixe Vivo dispõe de uma sede localizada em Belo Horizonte (MG), além de escritórios regionais nos municípios de Bom Jesus da Lapa (BA), Maceió (AL) e Petrolina (PE).

## ORGANOGRAMA AGÊNCIA PEIXE VIVO



## Equipe

Um grupo sólido e eficaz, formado por profissionais de diversas áreas. Essa é a composição da equipe por trás de todos os trabalhos desenvolvidos pela Agência Peixe Vivo.

Para que as metas estabelecidas sejam atingidas, a Agência Peixe Vivo realiza treinamentos para a sua equipe, com o propósito de capacitá-la para fornecer orientações ao público interno e externo, dentro das suas competências técnicas,

institucionais e administrativas. Para tanto, foi elaborado o Manual de Procedimentos para ser usado como referência e orientação aos trabalhos da equipe.

Medidas como essas visam melhorar, cada vez mais, o trabalho desenvolvido pela Agência como secretaria executiva e apoio técnico nos diversos Comitês de Bacias Hidrográficas atendidos.



Diretores e funcionários da Agência Peixe Vivo alocados em Belo Horizonte





**Funcionários dos escritórios regionais**



## LINHA DO TEMPO

Desde a sua fundação, a Agência Peixe Vivo passou por importantes mudanças, assumiu relevantes papéis e tem contribuído de maneira fundamental para uma melhor gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas cujos Comitês integram a Agência.

### 15 de setembro de 2006

- Fundação da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográfica Peixe Vivo
- Eleição da diretoria provisória: José Nelson Machado e Hilda Bicalho
- Elaboração do Estatuto da AGB Peixe Vivo

### Março

- 1ª Alteração do Estatuto da AGB Peixe Vivo (19 de março de 2007)

### Julho

- Equiparação da Agência Peixe Vivo à Agência de Bacia para atendimento ao CBH Rio das Velhas, por meio da Deliberação CERH nº 56 de 19 de julho de 2007

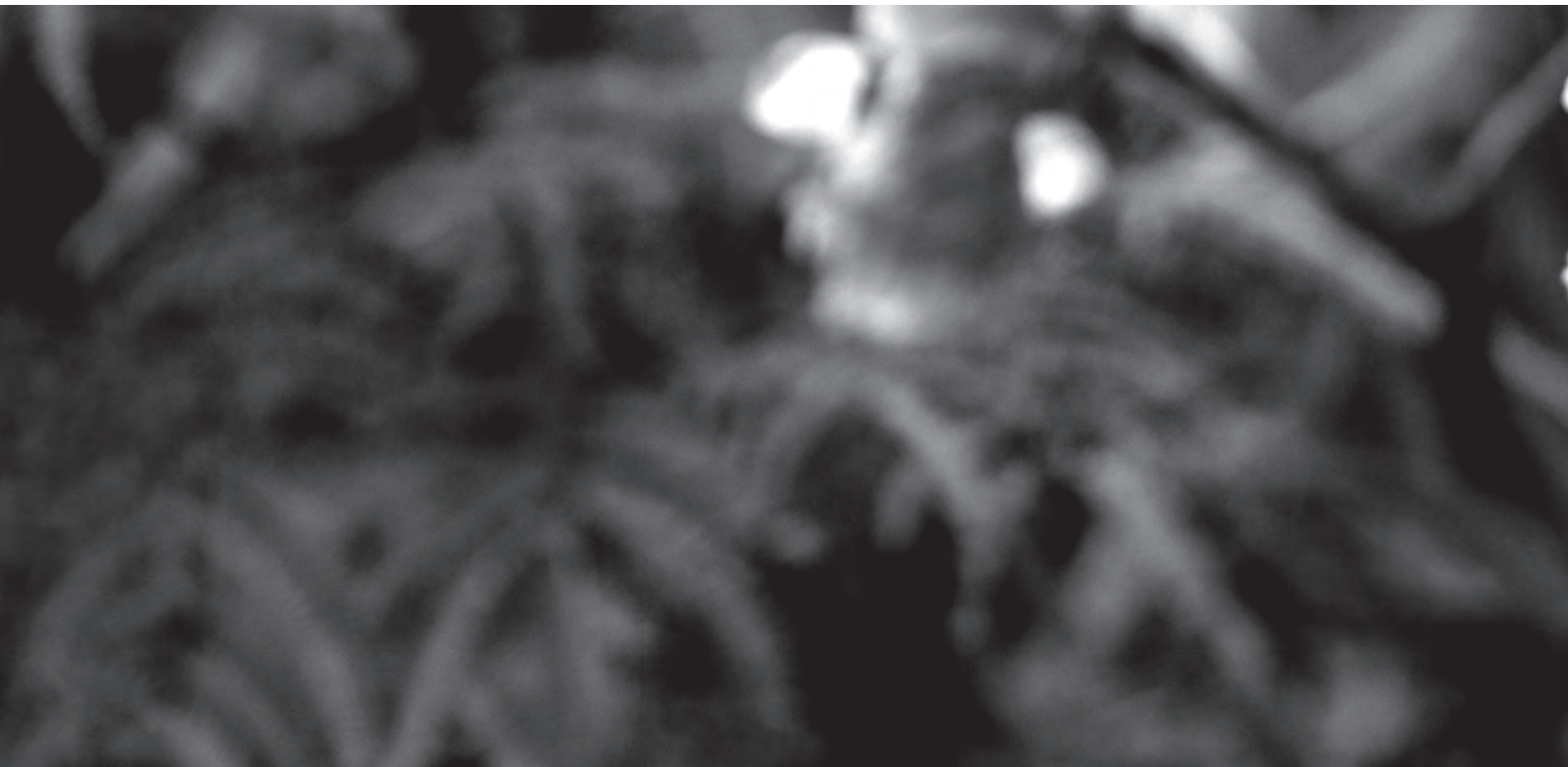
### Outubro

- 2ª Alteração do Estatuto da AGB Peixe Vivo (08 de outubro de 2007)

---

2006

2007



### **Setembro**

- Eleição do Presidente do Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo: Wagner Soares Costa.

### **Novembro**

- 3ª Alteração do Estatuto da AGB Peixe Vivo (27 de novembro de 2008)
- Eleição do Presidente do Conselho de Administração da AGB Peixe Vivo: Ricardo Goulart Castilho de Souza.

### **Março**

- Assinatura do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 2241.01.04.001/09 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), com o objetivo de fortalecimento da Agência Peixe Vivo, divulgando suas atribuições e ações desenvolvidas.

### **Maiο**

- Realização de consultas públicas para a divulgação da cobrança na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas: Corinto: 26/05/2009; Sete Lagoas: 28/05/2009 e Belo Horizonte: 29/05/2009.

### **Agosto**

- Equiparação da Agência Peixe Vivo pelo CERH/MG como Agência de Bacia para o CBH Rio Pará e CBH Entorno da Represa de Três Marias.

**2008**

**2009**





### Outubro

- 4ª Alteração do Estatuto da AGB Peixe Vivo (1º de outubro de 2009).
- Lançamento do site da Agência Peixe Vivo.
- Aditivo ao Convênio nº 2241.01.02.020/09 para mobilização para o cadastramento de usuários na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

### Dezembro

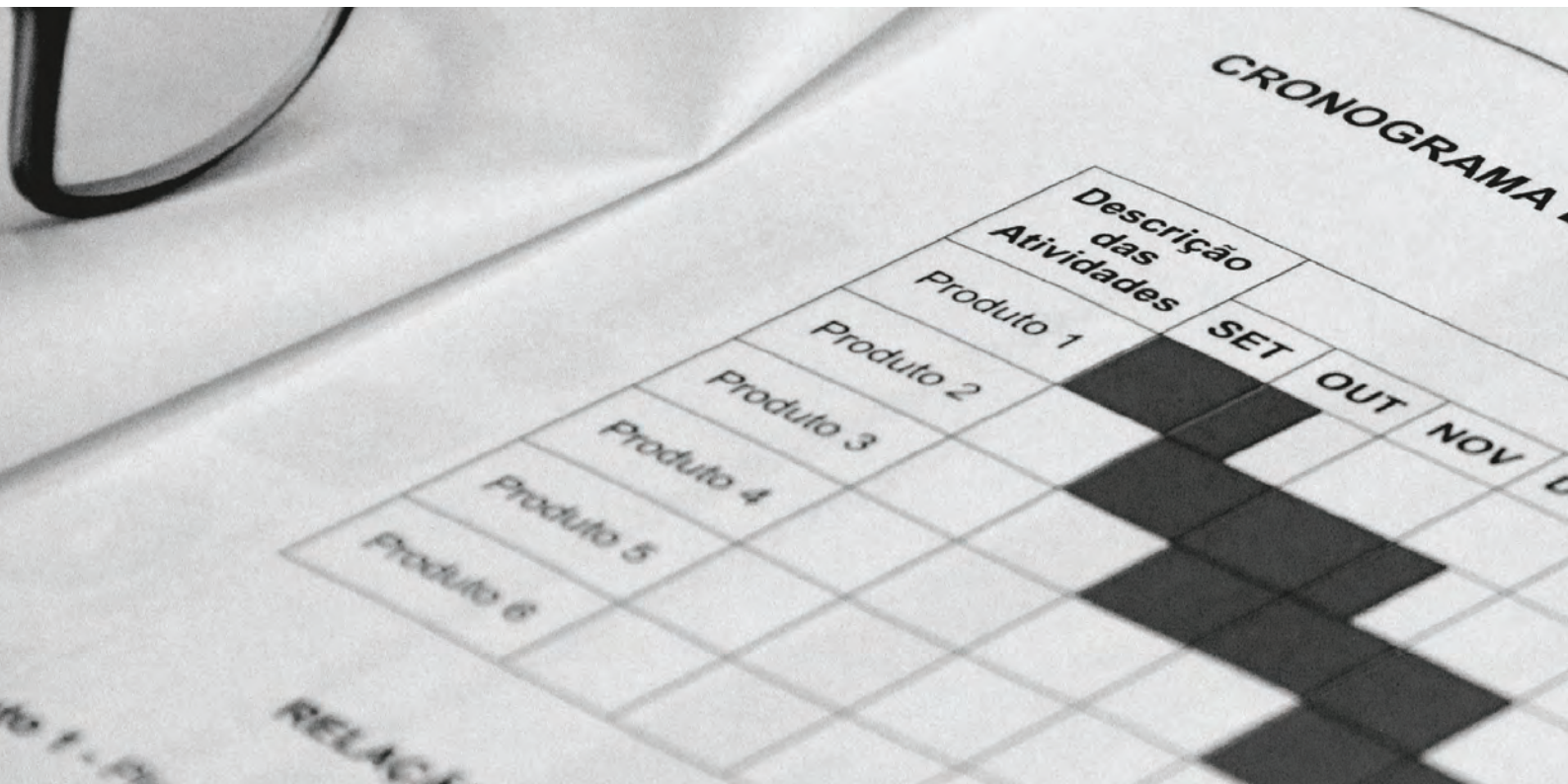
- Assinatura do Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

### Março

- Participação no edital da ANA para atuar como entidade delegatária para o CBHSF.
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Rio Pará.
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Alto São Francisco.
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Entorno da Represa de Três Marias.
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Rio das Velhas.

2009

2010



#### Abril

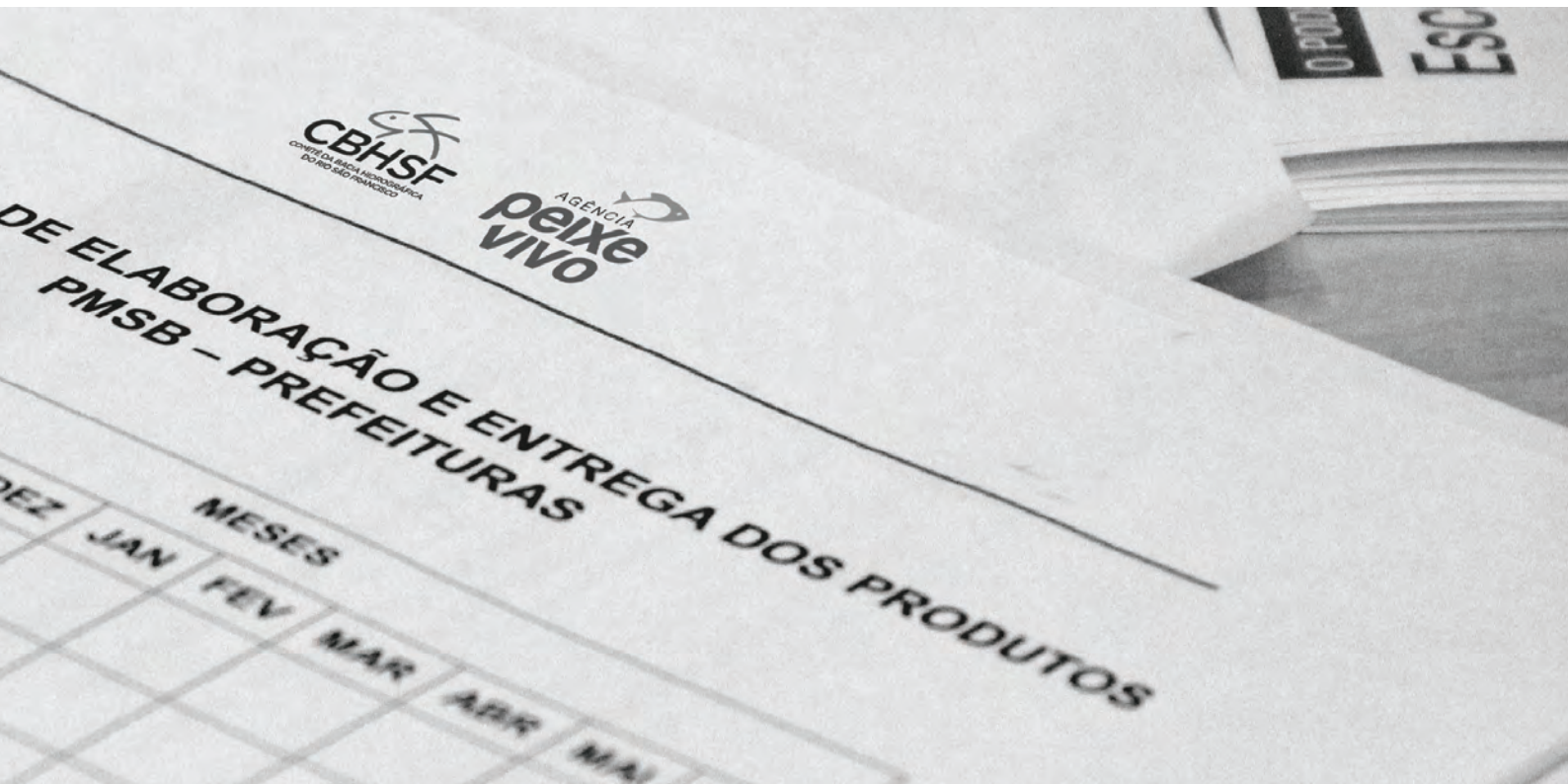
- Assinatura de Convênio com o IGAM para realizar a consistência e atualização dos cadastros dos usuários da Bacia Hidrográfica do Rio Pará.
- 5ª Alteração do Estatuto da AGB Peixe Vivo (28 de abril de 2010)
- Eleição do Presidente do Conselho de Administração da AGB Peixe Vivo: Vitor Feitosa

#### Junho

- Delegação da AGB Peixe Vivo para exercício de funções de Agência de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (Resolução CNRH nº 114, de 10 junho de 2010).
- Assinatura do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
- Assinatura de Convênio FHIDRO para atendimento ao CBH Jequietaí e Pacuí.

2010

2010





### **Fevereiro**

- Assinatura do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
- Assinatura do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

### **Março**

- Assinatura do 1º Termo Aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.1410, em atendimento ao CBH do Entorno da Represa de Três Marias.
- Assinatura do 1º Termo Aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.1810, em atendimento ao CBH Alto São Francisco.

### **Abril**

- Assinatura do 1º Termo Aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.01910, em atendimento ao CBH do Rio Pará.

### **Junho**

- Assinatura do 1º Termo Aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.058.10, em atendimento ao CBH Jequiitá e Pacuí.
- Abertura do Escritório Regional em Petrolina/Pernambuco - atendimento à CCR Submédio São Francisco.
- Abertura do Escritório Regional em Penedo/Alagoas - atendimento à CCR Baixo São Francisco.
- Abertura do Escritório Regional em Bom Jesus da Lapa/Bahia - atendimento à CCR Médio São Francisco.
- Treinamento para os funcionários dos escritórios regionais.

**2011**

**2011**





## **Julho**

- Assinatura do 2º Termo Aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.01910, em atendimento ao CBH do Rio Pará.
- Assinatura do 2º Termo Aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.1410, em atendimento ao CBH do Entorno da Represa de Três Marias.
- Assinatura do 2º Termo Aditivo ao Convênio FHIDRO nº 1371.01.04.1810, em atendimento ao CBH Alto São Francisco.

## **Novembro**

- Promoção do curso “Capacitação e Aperfeiçoamento dos Agentes Gestores em Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais” em parceria com o IGAM - Recursos do CNPq (Nov/2011 a Ago/2012).

## **Dezembro**

- 6ª Alteração do Estatuto da AGB Peixe Vivo (12 de dezembro de 2011)

## **Fevereiro**

- Oficina de Treinamento para os funcionários da AGB Peixe Vivo.

## **Abril**

- Elaboração do Planejamento Sistêmico Estratégico da Agência Peixe Vivo.
- Assinatura do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

## **Dezembro**

- Assinatura do Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

**2011**

**2012**



### **Setembro**

- Eleição do Presidente do Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo: Odorico Pereira de Araújo.

### **Outubro**

- Finalização dos Convênios FHIDRO

### **Dezembro**

- Aprovação pelo CERH/MH, por meio da Deliberação nº 343, da equiparação da entidade AGB Peixe Vivo à Agência de Bacia do Rio Pará.
- Aprovação pelo CERH/MH, por meio da Deliberação nº 344, da metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos da Bacia do Rio Pará.

**2013**

**2013**



### Setembro

- Assinatura do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

### Fevereiro

- Assinatura do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

### Maiο

- Renovação da indicação da Agência Peixe Vivo para desempenhar as funções de Agência de Águas para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

### Julho

- Indicação da AGB Peixe Vivo para desempenhar funções de Agência de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (Deliberação CBH Verde Grande nº 54, de 15 de julho de 2015).

2014

2015





### **Setembro**

- Atualização do Planejamento Sistêmico Estratégico da Agência Peixe Vivo.
- Prorrogação do prazo da delegação de competência à AGB Peixe Vivo para desempenhar as funções de Agência de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (Resolução CNRH nº 170, 23 de setembro de 2015).

### **Dezembro**

- Assinatura do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
- Aprovação da prorrogação da equiparação da AGB Peixe Vivo como Agência de Bacia do CBH Rio Pará. (DN CERH nº 382, de 22 de dezembro de 2015).

### **Dezembro**

- Lançamento da nova identidade visual da Agência Peixe Vivo.
- Lançamento do novo site da Agência Peixe Vivo: [www.agenciapeixevivo.org.br](http://www.agenciapeixevivo.org.br)
- Assinatura do 5º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, para exercício de funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
- Assinatura do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.
- Assinatura do Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2016, para exercício de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará.

---

**2015**

**2016**

- Delegação de competência pelo CNRH para atuar como entidade delegatária do CBH Verde Grande.
- Assinatura do Contrato de Gestão com a ANA para atendimento ao CBH Verde Grande.
- Assinatura do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 0141/ANA2010 para atendimento ao CBHSF

2017



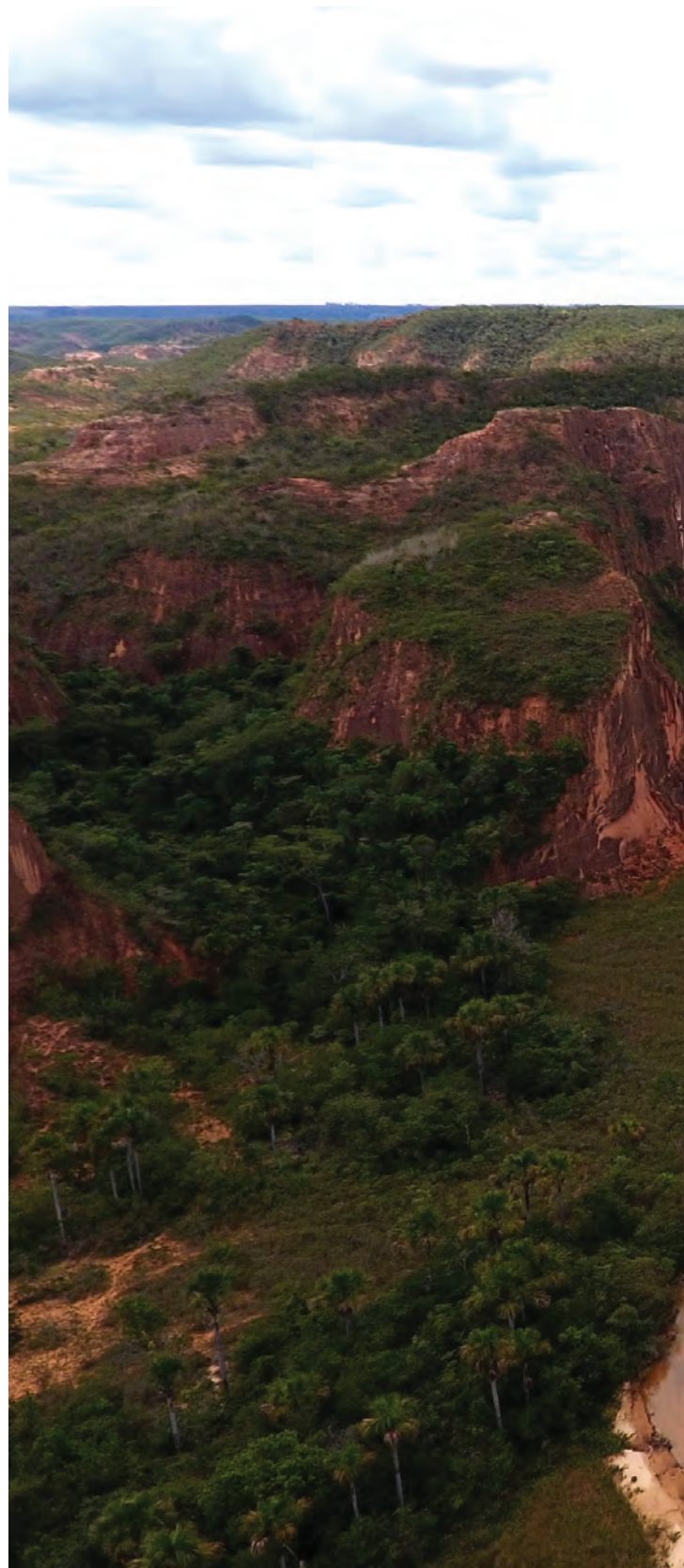
## CONVÊNIOS

No início dos trabalhos desenvolvidos pela Agência Peixe Vivo, um dos instrumentos que ajudou na sua consolidação foi a assinatura de convênios de cooperação técnica com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD).

Eles eram firmados com os Comitês que ainda não haviam estabelecido a cobrança pelo uso da água na bacia. Esses recursos eram oriundos do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (FHIDRO). A Agência Peixe Vivo atuava como secretaria executiva desses Comitês.

Os convênios tiveram um papel importante no fortalecimento da Agência Peixe Vivo como agência única de bacia, principalmente por agregar a mobilização dos Comitês com os objetivos da Agência e também pela contrapartida que proporcionou a contratação de funcionários para apoiar os trabalhos desenvolvidos nos Comitês.

Essas parcerias adicionaram esforços no objetivo de divulgar as ações da Agência, tendo em vista que muitos Comitês já possuíam anos de atuação, e cresceu credibilidade à Agência Peixe Vivo através de mobilização.







Rio Pardo, no município de  
Chapada Gaúcha (MG)

## GOVERNANÇA

### Planejamento Sistêmico Estratégico

A elaboração do planejamento estratégico de uma organização é um exercício que envolve uma série de incertezas, uma vez que seu objetivo é prepará-la para um momento futuro no qual as mudanças são cada vez mais presentes.

O Planejamento Estratégico Sistêmico da Agência Peixe Vivo, elaborado em 2012 e revisado em 2015, possui suas particularidades, uma vez que decorreu pouco tempo desde a implantação das Agências de Bacia e do próprio Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH - instituídos pela Lei Federal No 9.433 de 1997. Essa juventude insere mais elementos de incerteza, pois não há um longo histórico a ser considerado, nem muitos exemplos a serem seguidos.

A metodologia construtiva do Planejamento Estratégico da Agência Peixe Vivo baseou-se no Método Sistêmico, que tem seus fundamentos baseados no Pensamento Sistêmico e no Planejamento de Cenários.

O Pensamento Sistêmico contribuiu para a construção coletiva de um entendimento global do ambiente em que a Agência está inserida, por meio da construção de uma Estrutura Sistêmica.

Essa estrutura levou à identificação dos principais elementos que contribuíram, e ainda contribuem, para o melhor desempenho da Agência. Esses elementos receberam o nome de avenidas. Também por meio da Estrutura

Sistêmica foi possível identificar os principais atores relacionados à Agência e para cada um destes foram identificados os modelos mentais que reforçam seus posicionamentos. Nesse ambiente de análise dos relacionamentos emergiram também os desafios estratégicos a serem enfrentados pela Agência. Assim, as avenidas e os desafios constituíram o fio condutor para a elaboração do Mapa Estratégico da Agência, que foi revisado neste novo ciclo à luz de sua realidade atual.

O Planejamento de Cenários permitiu a visualização de possíveis “futuros” e a análise de seus respectivos impactos sobre a Agência e as estratégias a serem adotadas para cada um desses possíveis cenários. Assim conduzidos, tiveram papel preponderante na definição de projetos estratégicos robustos.

Na revisão verificou-se que houve boa aderência dos objetivos e ações estratégicas inicialmente propostas. Com o amadurecimento da Agência, constatou-se que a maioria das iniciativas prosperou, enquanto algumas não foram adiante.

Com as análises do histórico de implantação do planejamento estratégico diante da realidade atual, concluiu-se que as iniciativas que prosperaram deveriam permanecer, enquanto aquelas que não prosperaram propiciaram que o aprendizado gerado fosse considerado tanto para novas proposições, como para exclusão daquelas que não deram certo.

O resultado do trabalho culminou com o Planejamento Estratégico Sistêmico que engloba o conjunto de elementos adequadamente ajustados para um novo



período de gestão da Agência, tais como:

- Mapa Estratégico, contemplando sua Missão, Visão e os Objetivos Estratégicos em cada uma de suas perspectivas;
- Indicadores Sistêmicos Estratégicos para cada um dos objetivos desdobrados em seus indicadores e metas;
- Projetos Sistêmicos que contemplam um

grupo de entregáveis alinhados à estratégia definida e que são adequáveis a diferentes possibilidades de cenários futuros.

Dessa forma, a revisão do Planejamento Estratégico, realizado em 2015, ofertou à Agência ferramentas para continuidade de sua gestão de longo prazo, possibilitando a avaliação do impacto das ações no tempo e no espaço.







## **ATUAÇÃO COMO SECRETARIA EXECUTIVA DOS CBHs**

Tendo em vista a número de Comitês atendidos pela Agência Peixe Vivo e o desempenho da sua função como secretaria executiva, é de suma importância que a organização das reuniões, seminários, oficinas e eventos diversos seja precisa.

Os Comitês se reúnem de forma ordinária em local, data e hora definidos com antecedência, ou em encontros extraordinários convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros, com antecedência determinada pelo Regimento Interno de cada CBH. Os encontros são públicos, com um número de representantes para instalação e deliberação, com a convocação mediante correspondência ou endereço eletrônico dos membros informando a data da realização da reunião e os documentos que serão submetidos à deliberação, devendo ser encaminhados com a mesma antecedência que a convocação.

O prazo de envio de convocações, convites e documentos é essencial, dada a quantidade de membros e a organização estrutural de cada Comitê, que em geral é a seguinte: Plenária; Diretoria; Diretoria Colegiada; Câmaras Técnicas; Câmaras Consultivas Regionais (no caso específico do CBHSF); e Subcomitês (no caso específico do CBH Rio das Velhas).

O mesmo procedimento utilizado para a convocação das reuniões dos Comitês é utilizado nas Câmaras Técnicas, que são incumbidas de examinar matérias específicas de cunho técnico para auxiliar a tomada de

decisões da Diretoria e do Plenário. Todas as convocações e a documentação sobre assuntos a serem decididos nas reuniões devem ser amplamente divulgadas, inclusive com publicação no portal dos Comitês e no site da Agência Peixe Vivo.

Dada a importância das reuniões, a Agência Peixe Vivo criou um modelo de organização que visa um controle maior sobre as reuniões e os eventos realizados.

No esquema de organização pela Agência, diversos itens são contemplados, desde o planejamento prévio com a proposição de assuntos e temas a serem abordados, até a preparação dos ofícios convocatórios, contendo em sua estrutura completa: abertura; verificação de quórum; informações sobre a pauta; ata da reunião anterior para ser aprovada; documentos a serem deliberados e informes gerais.

Mesmo alguns Comitês já possuindo padrões estabelecidos para os documentos relacionados às reuniões, a Agência Peixe Vivo viu a necessidade de desenvolver um modelo tendo em vista o aprimoramento dos trabalhos.

### **Organização dos Arquivos Físicos**

Dispondo de um importante centro de informações no formato de arquivos físicos e digitais dos diversos Comitês de Bacia Hidrográfica que atende, a Agência Peixe Vivo adotou procedimentos para que os mesmos fiquem organizados adequadamente, facilitando o fluxo de informação e disponibilizando-a com transparência, agilidade e segurança, buscando

sempre a preservação e manutenção do acervo histórico dos CBHs.

Dessa forma, foi criado um sistema de padronização da documentação, onde o acervo físico é armazenado em pastas correspondentes aos seus respectivos Comitês. A organização é disposta pela tipologia documental dos diversos arquivos presentes no acervo, como Ofícios, Composição do Comitê, Composição das Câmaras Técnicas, Convocatórias, Atas, Listas de Presença, Relatórios Técnicos, Pareceres, Relatórios de Atividades, entre outros. A classificação numérica foi adotada com o intuito de facilitar a localização das pastas no acervo.

O acervo digital, alimentado em conjunto com o acervo físico, encontra-se organizado de forma semelhante, onde cada Comitê possui pastas específicas relacionadas aos documentos que produz. O acervo digital, no entanto, possui um número maior de arquivos, já que apresenta solicitações de diárias, relatórios de viagem, fotos de eventos, vídeos e processos de compra. Cada pasta é nomeada com sua palavra-chave correspondente, facilitando sua posterior localização.

A Agência Peixe Vivo adota como medida de segurança a realização de *backups* periódicos, em mídias diversas, tais como CD, DVD, e HD externo, seguindo os mesmos padrões de identificação do conteúdo dos arquivos.

## COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E TRANSPARÊNCIA

A comunicação é um dos principais instrumentos de transparência e de disseminação de informações da Agência Peixe Vivo. Tendo isso em vista, foi instituída uma assessoria especializada em comunicação para apoiar as atividades realizadas pelos Comitês e pela Agência.

Entre as atividades desempenhadas pela assessoria de comunicação estão a cobertura e produção de conteúdo sobre os eventos e ações dos CBHs e também da Agência, colaborando, assim, para a multiplicação de notícias.

Um dos principais desafios enfrentados pela Agência Peixe Vivo para realizar uma comunicação efetiva junto ao seu público é justamente a pluralidade de pensamentos e ideias dos grupos formadores dos Comitês: poder público, usuários de água (empresas, indústrias e agricultores) e organizações da sociedade (ONGs, universidades, associações, outras). Com isso, é fundamental levar em consideração as diferenças de interesses para que a comunicação praticada pela Agência seja imparcial e possa interagir com todos os segmentos.

É atribuição da assessoria de comunicação o acompanhamento dos veículos de comunicação regionais e nacionais, no intuito de promover discussões e pautas sobre a questão ambiental.

Uma das mais importantes fontes de informação oferecidas pela Agência Peixe Vivo é o seu *website*. Nele, são postadas, periodicamente, notícias relacionadas aos CBHs tratando dos diversos temas de interesses dos usuários dos recursos hídricos, bem como informações acerca de convênios, contratos de gestão, legislação, documentos (atas, deliberações normativas, regimento interno) e prestação de contas.

Outra plataforma usada pela Agência para ampliar o conhecimento sobre os trabalhos desenvolvidos nas bacias hidrográficas são as redes sociais, que, a cada ano, se firmam como os principais meios

de consumo de conteúdo pela população. Através delas, é possível atingir um público específico por meio da divulgação de conteúdo fotográfico, em vídeos, áudios, textos e armazenamento de apresentações e arquivos.

As redes sociais são os meios mais utilizados pela Agência Peixe Vivo para a divulgação das atividades desempenhadas nos Comitês, com destaque para o Facebook, Twitter e o Youtube.

O site da Agência é o centro de informações de todo o trabalho desenvolvido, sendo atualizado frequentemente com notícias relacionadas às ações dos CBHs e de interesse dos usuários.

Todos esses instrumentos de comunicação são utilizados para que a população tenha acesso à informação e mostrem a gestão transparente que a Agência Peixe Vivo desempenha como secretaria executiva e apoio técnico dos Comitês de Bacias Hidrográficas.





O site da Agência Peixe Vivo tem se tornando, nos últimos anos, um centro de informações relacionadas aos assuntos abordados no âmbito dos Comitês de Bacia. No site estão concentradas as principais informações sobre legislação e gestão de recursos hídricos, fatores importantes para a geração de visitas de pessoas de vários segmentos, ligados à área ou não.

As constantes atualizações são baseadas na geração de novas notícias, eventos e inserção de documentos para a promoção do trabalho de transparência das prestações de contas, atos convocatórios e todas as ações desenvolvidas pela Agência Peixe Vivo no atendimento aos Comitês. Para informações completas visite o site: [www.agenciapeixe vivo.org.br](http://www.agenciapeixe vivo.org.br)

### **Redes sociais**

As redes sociais se tornaram um importante meio de comunicação de massa, fazendo com que as entidades tenham, cada vez mais, uma presença forte nas redes. A Agência Peixe Vivo busca estar presente nos principais meios, para

que os canais de comunicação com os seus públicos sejam expandidos.

### **Facebook**

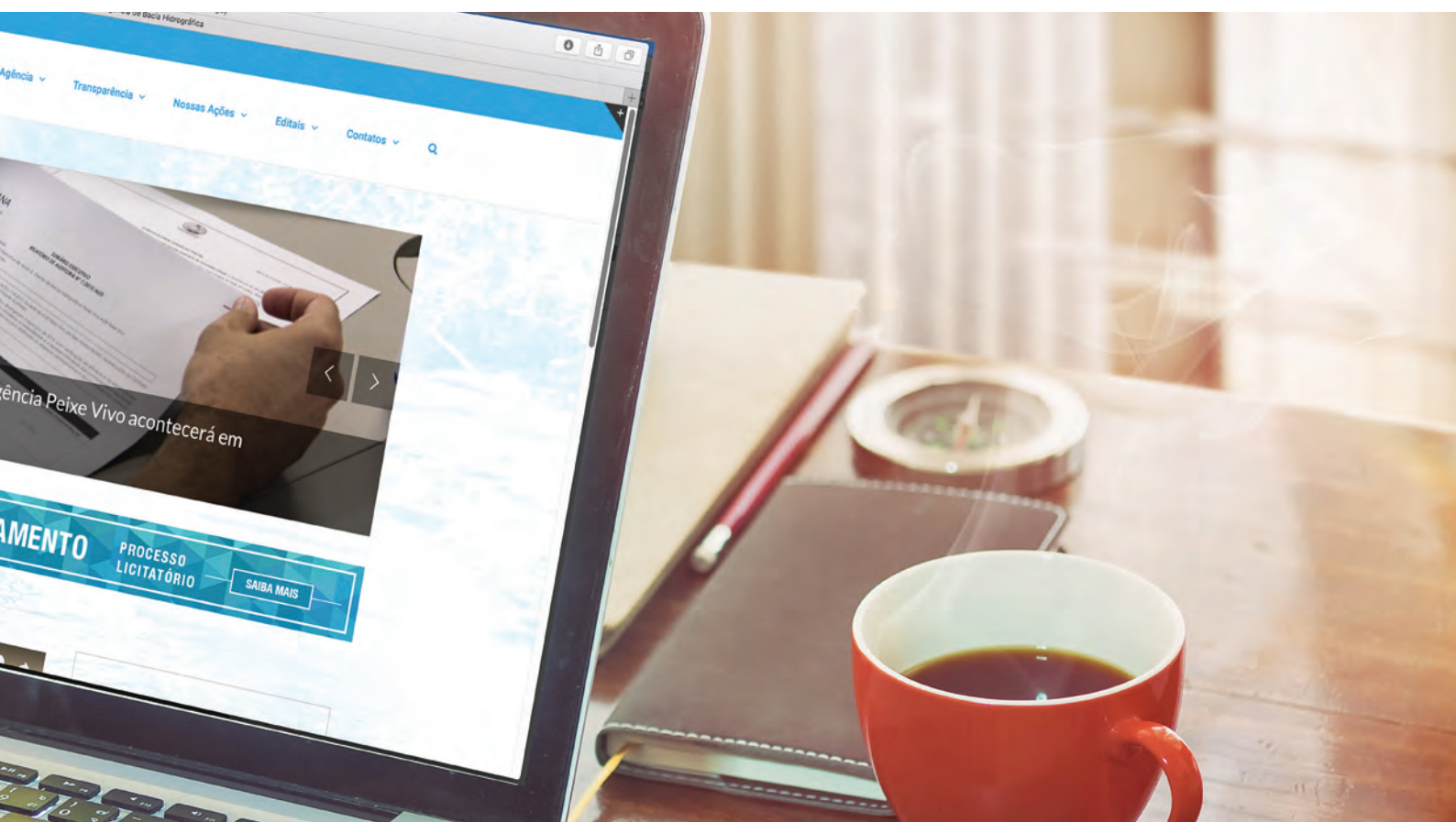
Principal meio de consumo de informações de milhões de pessoas de diversos países, a rede social é a mais popular do mundo, com cerca de 1 bilhão de usuários cadastrados.

A Agência Peixe Vivo possui uma conta ativa no serviço desde 2011, com o objetivo de divulgar os seus trabalhos e as atividades dos Comitês a ela associados.

### **Youtube**

Outra rede social utilizada pela Agência Peixe Vivo para se comunicar com o seu público é o Youtube, famoso site de compartilhamento de vídeo em formato digital. A conta da Agência está ativa no serviço desde 2009.

O canal da Agência Peixe Vivo no Youtube contabiliza 14.164 visualizações.







Pesca artesanal,  
em Barra do Guaiçuí (MG)



## IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COBRANÇA

A cobrança pelo uso da água tem o objetivo de reconhecer a água como bem econômico, incentivar a racionalização do uso e arrecadar recursos financeiros para o custeio de programas, ações e intervenções previstas nos Planos de Recursos Hídricos dos Comitês de Bacia, para conservar e melhorar a qualidade e quantidade de água disponível nas regiões.

Os Comitês são os responsáveis pela decisão e implementação da cobrança. São cobrados pelo uso das águas os usuários que a utilizam, consomem ou poluem os recursos hídricos em quantidade considerável.

Esses usuários podem ser empresas de saneamento e distribuição de água, indústrias e irrigantes que fazem a captação de água diretamente dos rios, lagos e poços e lancem efluentes e resíduos diretamente na natureza.

Aliada a outros instrumentos de gestão, como o Plano de Recursos Hídricos, enquadramento dos corpos d'água, outorga de direito de uso de recursos hídricos e o sistema de informações relativo aos recursos hídricos, a cobrança contribui grandemente para o desenvolvimento de projetos, atividades e ações nas bacias, uma vez que possibilita a promoção do uso racional das águas e geração de receita para ser aplicada em programas que visam a melhoria da qualidade e quantidade das águas nas Bacias Hidrográficas.

A cobrança é feita a todos os usuários que consomem água em volume expressivo, os quais devem ter a outorga de direito de uso de

recursos hídricos, ficando os Comitês com a responsabilidade de sugerir o valor do m<sup>3</sup> de água para início da cobrança.

Para que ela seja implantada, faz-se necessário que sejam cumpridas algumas exigências, como a elaboração de um Plano de Recursos Hídricos, a existência de cadastro de usuários das águas, definição de usos insignificantes (isentos de cobrança) pelo Comitê e aprovado pelo respectivo Conselho de Recursos Hídricos, criação de metodologia de cobrança, além da viabilidade financeira para existência de uma Agência de Águas ou de Bacia.

Por envolver diversos aspectos que se confrontam, a implantação de um sistema de cobrança só é possível de ser realizada após inúmeras discussões e reuniões, a fim de encontrar a melhor solução na definição da metodologia, buscando sempre o consenso entre os membros do Comitê. No Brasil, é usada como referencial a experiência francesa de gestão de bacias hidrográficas, que se destaca por ter a regulação na cobrança do uso das águas implantada desde 1964.

As primeiras experiências com a cobrança em terras brasileiras aconteceram nas Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul e Piracicaba, Capivari e Jundiá, a partir de 2003.



## Metodologia de Cobrança

Para se chegar a um valor para a cobrança dos recursos hídricos foi utilizada uma equação básica, aprovada por meio de uma Deliberação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, em 2001, que apresenta três parcelas distintas, equivalentes a três elementos geradores de cobrança, sendo estes: Captação (volume de água retirada); Consumo (volume de água consumida sem retornar ao rio como efluente); e Lançamento de Efluente (volume de efluente lançado no rio, com ou sem tratamento).

A partir dessa formulação, têm sido criadas novas metodologias, aperfeiçoadas, que buscam compatibilizar as necessidades de arrecadação com a avaliação dos impactos ocasionados pela cobrança e a capacidade de pagamento por

parte dos usuários, levando em consideração a evolução da implementação da cobrança, tendo em vista o alcance dos objetivos propostos para a bacia.

Atualmente os mecanismos têm sido apresentados pelos Comitês de Bacia, seguindo: o valor total a ser pago por determinado usuário é igual a soma do valor da captação mais o valor de consumo, somados ao valor da carga de lançamento de Efluente.

Para informações completas sobre as metodologias de cobrança visite o site da Agência Peixe Vivo.



Ilha do Rodeadouro,  
Juazeiro (BA)

## **Arrecadação dos recursos da cobrança**

Após a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos é que, efetivamente, a geração de receitas se inicia.

Por se tratarem de recursos públicos, cabe à Agência Nacional de Águas (ANA) arrecadar os valores junto aos usuários de águas de domínio da União. No caso de rios pertencentes a Minas Gerais, a competência é do IGAM. Os valores arrecadados devem ser repassados integralmente à Agência de Bacia.

Do total de valores arrecadados, são destinados 7,5% para a Agência de Águas, para o custeio administrativo, e a parcela de 92,5% é destinada ao financiamento de ações e projetos contidos nos Planos de Recursos Hídricos. As responsabilidades da Agência e dos Comitês para com os recursos arrecadados oriundos da cobrança são definidas no contrato de gestão firmado entre os órgãos gestores e a Agência Peixe Vivo.

Tanto em nível nacional quanto estadual, alguns critérios devem ser seguidos para a utilização dos recursos da cobrança em relação às diversas contratações, que são realizadas por meio de concorrências públicas. Devem-se observar o princípio da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, igualdade, economicidade, probidade administrativa, vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo e afins.

Para orientar as contratações é elaborado pela Agência e submetido à aprovação dos Comitês de Bacia o plano de aplicação dos recursos financeiros, que visa a execução

das diversas ações previstas para a bacia, atendendo ao Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica e Programa de Trabalho estabelecido no contrato de gestão.

Para viabilizar as contratações são elaborados Atos Convocatórios, que estabelecem regras sobre o processo de seleção de projetos e estudos. Os Atos Convocatórios contêm informações descritivas sobre os serviços/ obras a serem adquiridos, além das condições para a participação no certame, documentação exigida, forma de apresentação dos conteúdos e critérios para avaliação, entre outros. A responsabilidade por fiscalizar a correta aplicação dos recursos da cobrança é dos grupos de acompanhamento e de avaliação criados pelos CBHs e pelos órgãos gestores (ANA e IGAM).

## **CONTRATO DE GESTÃO**

Os contratos de gestão são instrumentos jurídicos que permitem o repasse dos recursos financeiros, obtidos com a cobrança pelo uso da água, para as Agência de Bacia, pelos órgãos gestores. São firmados entre a Agência Peixe Vivo e os órgãos gestores (ANA e IGAM), com a interveniência dos Comitês de Bacia.

No caso do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, o contrato foi firmado entre a Agência Peixe Vivo e a Agência Nacional de Águas (ANA), já o do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e demais comitês em que as bacias pertençam inteiramente a Minas o contrato foi firmado entre a Agência Peixe Vivo e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

No contrato, é especificado o que cada entidade, tanto a Agência Peixe Vivo quanto o órgão gestor dos recursos hídricos e os Comitês precisa fazer para o cumprimento das metas dispostas no Contrato. As ações a serem realizadas constam em um Programa de Trabalho desenvolvido pelos órgãos e definem prazos para a realização das atividades, bem como os resultados propostos para um determinado período.

Os Contratos de Gestão têm prazos definidos para o seu término, no entanto, eles podem ser renovados por meio de termos aditivos.

### **Contrato nº 03/IGAM/2009**

O Contrato de Gestão nº 03/IGAM/2009 foi o primeiro contrato assinado entre a Agência Peixe Vivo e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, para o atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas como Agência de Águas. O Contrato foi assinado em 15 de novembro de 2009.

### **Contrato nº 02/IGAM/2012**

O Contrato nº02/IGAM/2012 foi firmado entre a Agência Peixe Vivo e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas e publicado no Diário Oficial no dia 29 de dezembro de 2012. O Documento foi assinado para o atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, com o objetivo de alcançar as metas propostas no Programa de Trabalho.

De acordo com o Contrato, entre as competências e obrigações da Agência Peixe Vivo estão: prestar todo o apoio administrativo, técnico e financeiro necessário para o bom funcionamento do CBH Rio das Velhas; solicitar aos usuários e aos órgãos e entidades públicas de controle ambiental dados relacionados à natureza e às características de suas atividades; gerenciar os recursos financeiros gerados pela cobrança pelo uso de recursos hídricos repassados pelo IGAM à Bacia do Rio das Velhas, entre outros.

Ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas cabe a aprovação do Plano de Trabalho a ser executado na bacia, bem como zelar pelo cumprimento das metas nele estabelecidas, auxiliando a Agência de



Bacia no atendimento dos prazos e condições estabelecidas no Contrato de Gestão.

### **Contrato nº 14/ANA/2010**

Firmado em 30 de junho de 2010 entre a Agência Nacional de Águas e a Agência Peixe Vivo, o Contrato de Gestão nº 14/ANA/2010 tem por finalidade assegurar a atuação da Agência Peixe Vivo.

No contrato está contido um Programa de Trabalho a ser executado e acompanhado pela ANA e pela Agência Peixe Vivo, contendo competências e obrigações, assim como o cumprimento de metas anuais de acordo com o definido no Contrato.

São estabelecidos no Contrato de Gestão as metas e os indicadores de desempenho do trabalho realizado pela Agência Peixe Vivo.



Buritirana, no Parque Nacional Grande Sertão Veredas, em Chapada Gaúcha (MG)

## **PROJETOS HIDROAMBIENTAIS E PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO**

Os Projetos Hidroambientais são destinados ao desenvolvimento de trabalhos e ações, principalmente obras, voltadas ao melhoramento ambiental da Bacia Hidrográfica. Tanto o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco, quanto o Comitê do Rio das Velhas adotaram os projetos com o objetivo de revitalizar e preservar os seus principais mananciais de águas.

Um fator importante é que todas as contratações possuem uma parte das ações voltada à educação ambiental e à mobilização social, facilitando, dessa forma, a integração do Comitê com a comunidade que está recebendo o projeto.

Na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, por exemplo, foram destinados para as ações estruturais no triênio 2013-2015 mais de 40 milhões de reais, com a maior parte dos recursos financeiros para as contratações e implantações dos projetos hidroambientais.

Segundo o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do São Francisco, o processo de desenvolvimento da bacia revela que os impactos ambientais mais fortes são historicamente recentes:

- A intensa, rápida e desordenada urbanização e início da industrialização a partir da década de 1950;
- A mineração, principalmente de ferro, no Alto São Francisco;
- O desmatamento como fonte de energia e,

- principalmente, para a produção de carvão;
- O intensivo uso do solo para a agricultura (grãos), iniciado há apenas 25 anos, com eliminação da maior parte da cobertura vegetal (cerrados);
- A construção de uma rede ampla de estradas vicinais precárias, seja para carvoejamento ou para a agropecuária;
- A existência de pecuária com superpasteoreio e consequente degradação das pastagens (compactação do solo);
- A construção de represas para geração de hidroeletricidade, alterando o regime hídrico do rio (Submédio e Baixo São Francisco).

As ações dos projetos hidroambientais visam conter os impactos em pequenas áreas selecionadas, de forma a desenvolver um conhecimento prático que norteie as futuras ações.

No Plano de Aplicação Plurianual 2016-2018 do CBHSF está prevista a destinação de R\$ 44 milhões para o Programa de Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural, voltado para os projetos hidroambientais, para serem utilizados durante os três anos do Plano.

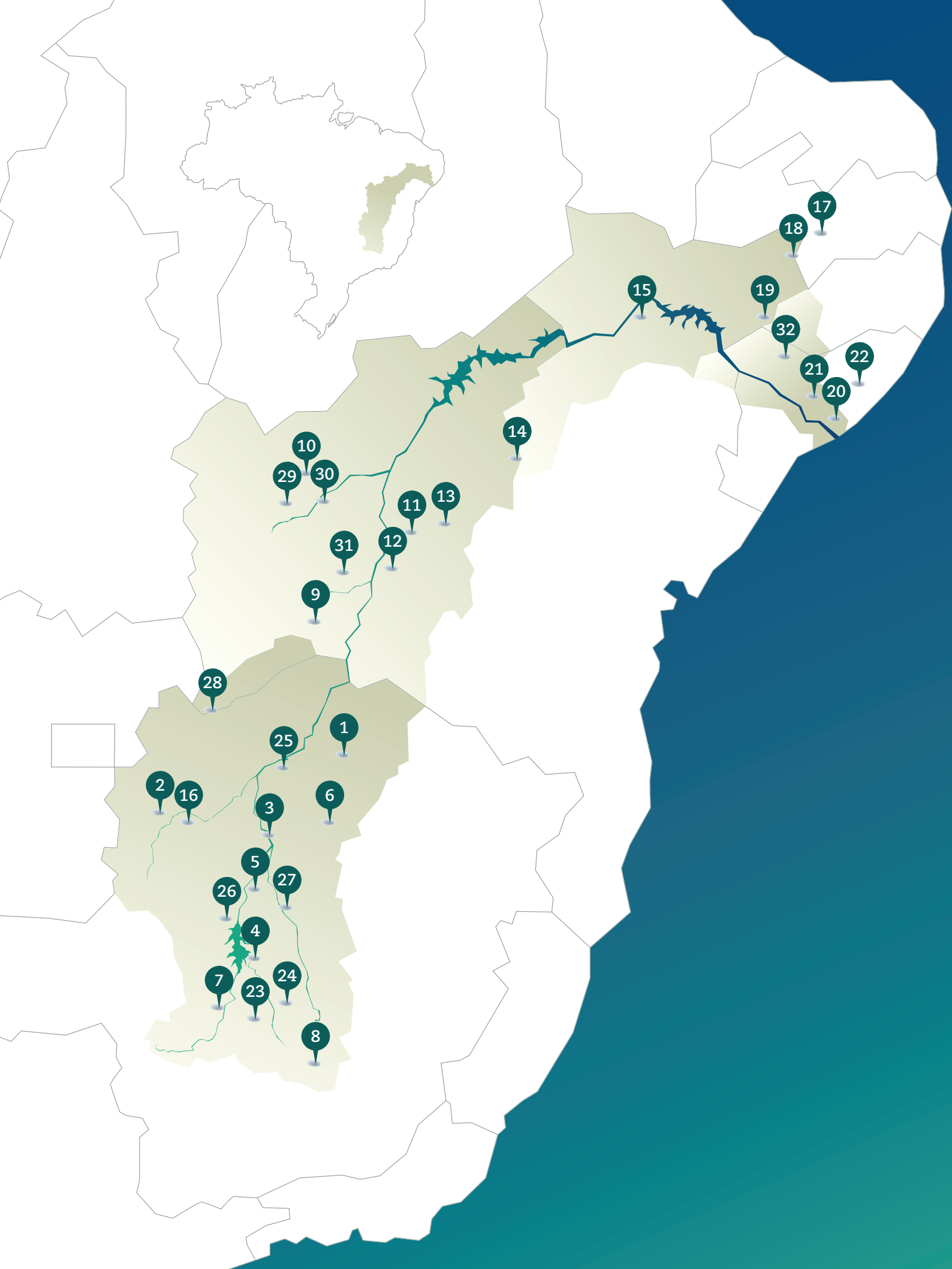
Somente em 2013, foram desenvolvidos 22 projetos que abrangem a execução de serviços e obras hidroambientais. Em 2014 e 2015, esse número aumentou e as contratações tiveram como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade dos recursos hídricos da bacia.





Estação de tratamento de  
esgoto em Curvelo (MG)





Os projetos hidroambientais desenvolvidos na Bacia do São Francisco em 2013:

- 1 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio das Pedras e Córrego Buritis - MG
- 2 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Córrego do Onça
- 3 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Jatobá
- 4 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Ribeirão Canabrava
- 5 - Projeto de Recuperação Hidroambiental do Entorno da Represa de Três Marias
- 6 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Ribeirão São Pedro
- 7 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Santana
- 8 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Bananeiras
- 9 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Itaguari
- 10 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio das Fêmeas
- 11 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Lagoa das Piranhas
- 12 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Barra do Rio Pituba
- 13 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Santo Onofre
- 14 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Salitre
- 15 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Mocambo
- 16 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Córrego Onça
- 17 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Nascente do Rio Pajeú
- 18 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Margem Esquerda do Açude Poço da Cruz
- 19 - Projeto de Recuperação Hidroambiental no Perímetro Irrigado na Bacia do Rio Moxotó
- 20 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Jacaré
- 21 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Boacica
- 22 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Piauí

Projetos de recuperação hidroambiental contratados no ano de 2014 na Bacia Hidrográfica do São Francisco:

- 23 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Itapecerica (Divinópolis – MG)
- 24 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Jacaré (Lagoa da Prata – MG)
- 25 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Guavinipan (Bocaiúva – MG)
- 26 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Entorno da Represa de Três Marias (Três Marias – MG)
- 27 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Ribeirão Extrema Grande (Felixlândia – MG)
- 28 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Córrego Pasto dos Bois (Uruana de Minas – MG)
- 29 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio São Desidério (São Desidério – BA)
- 30 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Boa Sorte (Catolândia – BA)
- 31 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Riacho Brejão (Santa Maria da Vitória – BA)
- 32 - Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Riacho Riachão (Junqueiro – AL)

O CBH Rio das Velhas, por sua vez, realizou inúmeros investimentos nos últimos anos em ações estruturais voltadas para os projetos que visam a recuperação e preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos. Em 2013, por exemplo, foi destinado um montante de R\$ 4 milhões para os projetos hidroambientais, que envolveram a elaboração de diagnóstico, levantamentos e recuperação de áreas degradadas, bem como a revitalização de áreas de microbacias hidrográficas, situadas nas cabeceiras de importantes rios afluentes do Velhas. No exercício de 2014, foi aplicado R\$1,5 milhão no grupo de ações destinadas aos projetos hidroambientais ao longo do ano.

Os principais projetos hidroambientais desenvolvidos pelo CBH Rio das Velhas, por meio da Agência Peixe Vivo, em 2013, foram:

- 1 - Projeto Hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu
- 2 - Projeto Hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá
- 3 - Projeto Hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Caeté/Sabará
- 4 - Projeto Hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito
- 5 - Projeto Hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo

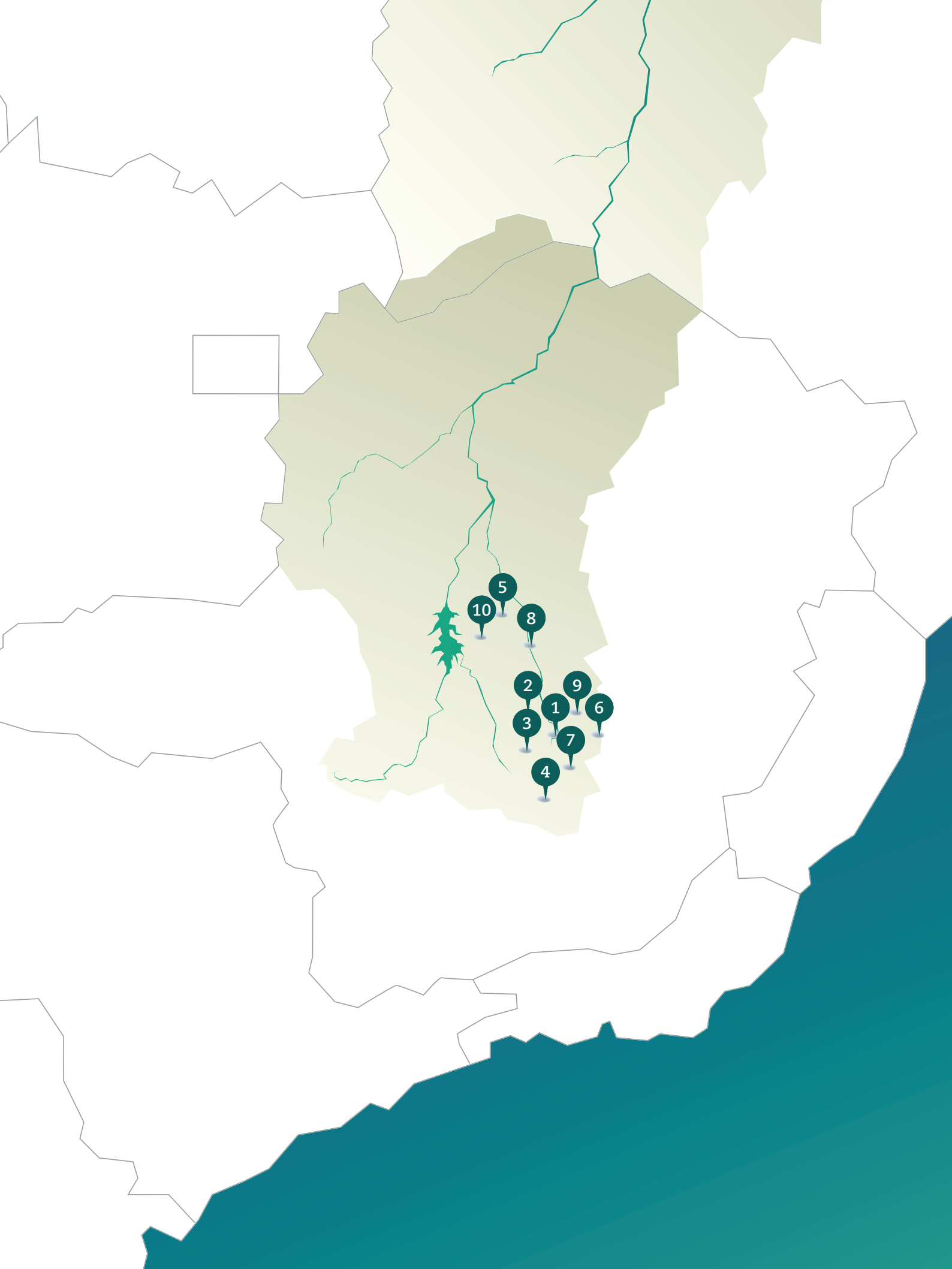
Dos Projetos Hidroambientais desenvolvidos durante o ano de 2014, destacam-se:

- 6 - Projeto Hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu
- 7 - Projeto Hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Caeté/Sabará

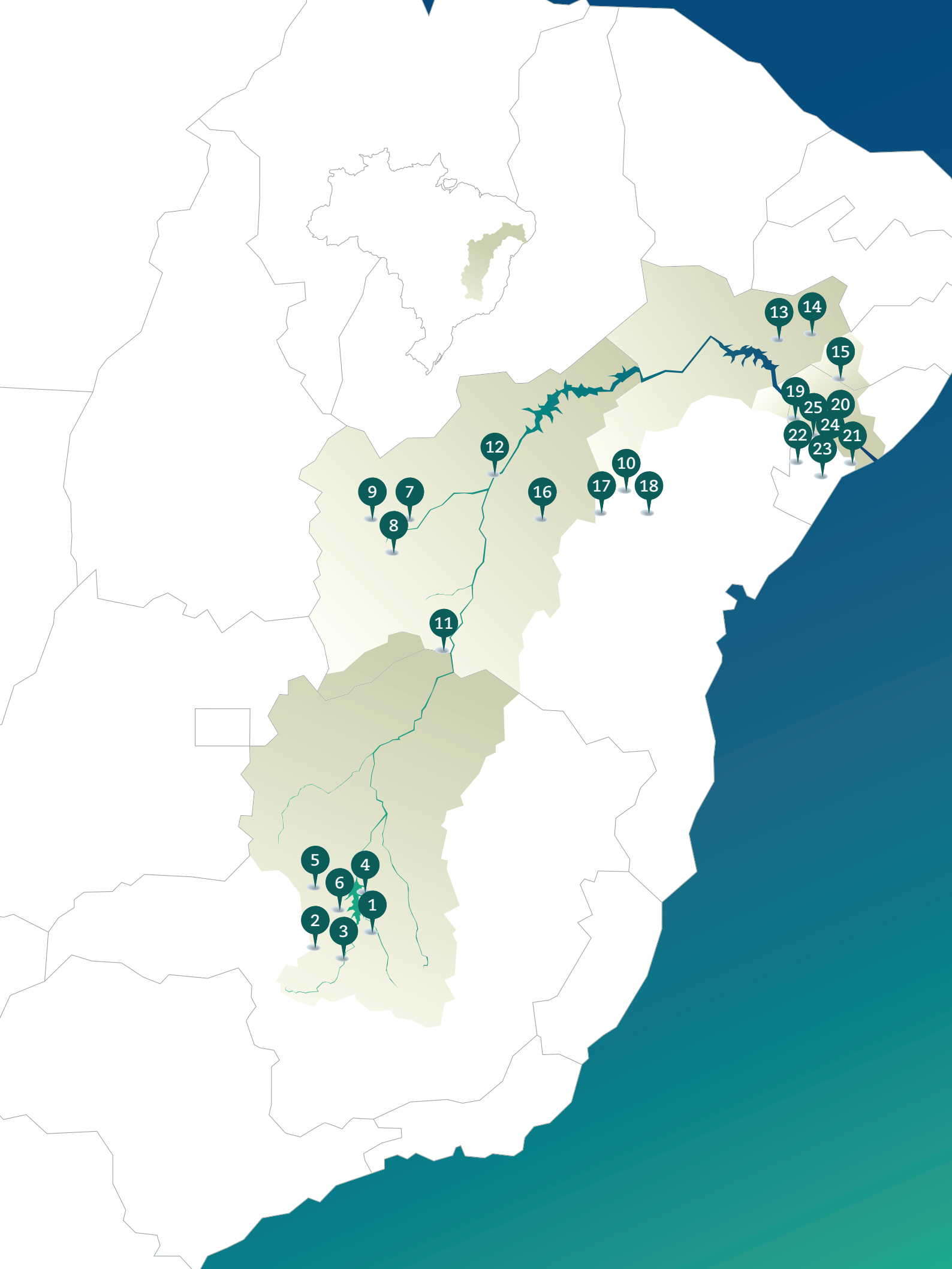
A seguir são elencados os principais projetos hidroambientais em curso ou finalizados em 2015:

- 8 - Projeto Hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna
- 9 - Projeto Hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu
- 10 - Projeto Hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo





- 10
- 5
- 8
- 2
- 9
- 6
- 1
- 7
- 3
- 4



Planos municipais de saneamento básico desenvolvidos na Bacia do Rio São Francisco

#### **Alto São Francisco**

- 1 - Moema (MG)
- 2 - Papagaios (MG)
- 3 - Lagoa da Prata (MG)
- 4 - Pompéu (MG)
- 5 - Abaeté (MG)
- 6 - Bom Despacho (MG)

#### **Médio São Francisco**

- 7 - Angical (BA)
- 8 - São Desidério (BA)
- 9 - Catolândia (BA)
- 10 - Barra do Mendes (BA)
- 11 - Carinhanha (BA)
- 12 - Barra (BA)

#### **Submédio São Francisco**

- 13 - Afogados da Ingazeira (PE)
- 14 - Flores (PE)
- 15 - Pesqueira (PE)
- 16 - Miguel Calmon (BA)
- 17 - Mirangaba (BA)
- 18 - Jacobina (BA)

#### **Baixo São Francisco**

- 19 - Igreja Nova (AL)
- 20 - Telha (SE)
- 21 - Propriá (SE)
- 22 - Ilha das Flores (SE)
- 23 - Feira Grande (AL)
- 24 - Belo Monte (AL)
- 25 - Traipu (AL)

Planos municipais de saneamento básico desenvolvidos na Bacia do Rio das Velhas

Na região da Bacia do Rio das Velhas, somente em 2013, houve um investimento de R\$ 1.540.000,00 na contratação da elaboração de seis PMSBs, nas cidades de Ouro Preto, Itabirito, Caeté, Nova União, Sabará e Taquaruçu de Minas, sendo que os quatro últimos Planos Municipais foram contratados por meio de um Ato Convocatório único, devido à proximidade das suas sedes municipais. No mesmo ano ainda foi realizada a contratação de mais oito PMSBs, totalizando recursos da ordem de R\$2.100.000,00.

Em 2014, doze municípios foram contemplados com a contratação da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico na região da Bacia do Rio das Velhas. Na realização desses Planos foram investidos o equivalente a R\$ 2,7 milhões.

O CBH Rio das Velhas também realizou a contratação de uma consultoria para realizar tutorias para técnicos e funcionários dos municípios, para que eles possam elaborar os próprios PMSBs, sendo escolhidas, inicialmente, as cidades de Raposos, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Jequitibá, Araçá, Cordisburgo, Congonhas do Norte e Várzea da Palma.



## CONTRATAÇÃO DE DEMANDAS

### Como as demandas provenientes dos Comitês são contratadas pela Agência Peixe Vivo?

Enquanto Secretaria Executiva do CBH Rio São Francisco e do CBH Rio das Velhas, a Agência Peixe Vivo possui uma série de demandas para contratação de serviços, projetos, obras, consultorias e outros, por meio dos quais os Comitês pretendem alcançar seus objetivos e suas expectativas institucionais. Para que a Agência Peixe Vivo possa atender essas demandas existem diversas peculiaridades, sejam de cunho técnico, financeiro, operacional e legal.

No caso do CBHSF, por exemplo, as demandas encaminhadas à Diretoria Técnica surgem por intermédio da Diretoria. De acordo com as deliberações do Comitê, as demandas poderão ser classificadas como induzidas ou espontâneas, sendo que a primeira decorre de exigências que visam alcançar metas expressas em Contrato de Gestão ou por meio de Edital específico, previamente autorizado pela Diretoria Executiva do CBHSF. Já as demandas espontâneas são aquelas identificadas pelas Câmaras Consultivas Regionais, por meio de mecanismos de consulta específicos, aprovadas em ata e encaminhadas à Diretoria, devidamente protocoladas.

De qualquer maneira, toda e qualquer demanda que a Diretoria do CBHSF encaminhe para a Agência Peixe Vivo deve estar respaldada em Plano de Aplicação vigente

para à época do encaminhamento da demanda. O Plano de Aplicação é um instrumento no qual são especificadas rubricas e valores financeiros designando quais os estudos, planos, projetos e ações serão contratados e executados com recursos da cobrança pelo uso da água em toda a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

O PAP é elaborado pela Agência Peixe Vivo e submetido ao plenário do CBHSF para aprovação, com intermédio e acompanhamento da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos (CTPPP).

O CBHSF tem publicado editais de chamamento para a contratação de PMSBs em todas as regiões fisiográficas da Bacia. Havendo interesse, os proponentes encaminham e protocolam as suas demandas espontâneas na respectiva CCR onde se pretende desenvolver a proposta.

Cabe salientar que os editais de chamamento do CBHSF destacam critérios específicos e claros, devendo os demandantes acatar os mesmos e passar por processo seletivo. A seleção se caracteriza por análises eliminatórias e classificatórias, dependendo do caso. Toda e qualquer proposta encaminhada deve possuir relação com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia.

Uma vez que a Diretoria autoriza determinada contratação para a Agência Peixe Vivo, haverá um processo que segue regulamentação específica para aquisição ou contratação. A Resolução ANA nº 552, de 8 de agosto

de 2011, estabelece procedimentos para compra e contratação de obras e serviços com recursos públicos pelas entidades delegatárias de funções de Agência de Águas. Em linhas gerais, apesar da Agência Peixe Vivo possuir determinado montante financeiro em conta bancária, não significa que esta possa realizar contratações como bem entender. Há normas e procedimentos rígidos que tornam o processo seguro, justo e transparente.

A contratação de obras e serviços hidroambientais ou planos municipais de saneamento básico é realizada por meio de licitação, que, em alguns casos, ocorre na modalidade de menor preço ou por técnica e preço.

A Tabela 1 demonstra o fluxo de ações que a Agência Peixe Vivo adota para realização de licitação das demandas provenientes do CBHSF, contemplando o prazo estimado para o início da contratação.

Fluxo dos procedimentos legais	Etapas	Prazo mínimo em dias
Elaboração do Termo de Referência (TDR)	Elaborar o TDR. Coleta de dados (15 dias), versão preliminar (1 semana), contribuições do CBHSF (1 semana), adequações (1 semana), versão final revisada (1 semana)	45
Orçamento	Cotação de mercado com 3 propostas ou composição de custos	10
Ato Convocatório	Elaboração do Ato Convocatório (conforme Res. ANA 552/2011), elaboração de parecer jurídico e avaliação de disponibilidade financeira	3
Publicidade	Contratar a divulgação em jornais de grande circulação local	2
Prazo para divulgação	Divulgação no site da Agência Peixe Vivo e site do CBHSF	30

Tabela 1 - Fluxo de procedimentos para início de processo licitatório realizados pela Agência Peixe Vivo, em atendimento ao CBHSF.

## **OBSERVAÇÕES:**

1- A tabela da página anterior se aplica para serviços e obras de engenharia, projetos hidroambientais e planos/projetos de saneamento básico.

2- Em geral, o prazo para início da licitação dos serviços é de 90 dias.

3- O encerramento do processo de licitação demanda, em geral, de 120 a 150 dias, dependendo da complexidade do objeto a ser contratado ou da existência de recursos processuais submetidos pelas concorrentes do certame.

Como exposto anteriormente, o processo de licitação/contratação de demandas do CBHSF deve, obrigatoriamente, passar por ritos processuais rigorosos nos quais o prazo total, desde a autorização do CBHSF até a contratação de fato pela Agência Peixe Vivo, requer em torno de 150 dias. Não obstante, a Agência Peixe Vivo tem se esforçado para que esses prazos sejam os menores possíveis, sempre zelando pela segurança jurídica.

O Plano de Aplicação, elaborado e proposto pela Agência Peixe Vivo ao CBHSF, deve ser aprovado pelo plenário do CBHSF para aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Como resultado dessa aprovação o CBHSF elabora uma Deliberação.

## **Como acompanhar e tomar conhecimento de ações contratadas e executadas pelo CBHSF?**

A Agência Peixe Vivo tem dado especial atenção à publicidade dos trabalhos desenvolvidos sob demanda do CBHSF.

Nesse sentido, o site do CBHSF é constantemente atualizado e abastecido com informações inerentes aos projetos contratados, desenvolvimento do cronograma dos contratos firmados, disponibilização de produtos parciais e também dos relatórios finais e/ou consolidados.

É também dado destaque aos Atos Convocatórios publicados pela Agência Peixe Vivo, visando alcançar os melhores índices de ampla concorrência nas contratações realizadas.

Ao abrir o site do CBHSF ([www.cbhsaofrancisco.org.br](http://www.cbhsaofrancisco.org.br)), o usuário irá se deparar logo de início com informações sobre as principais ações das quais o Comitê tem demandado contratação.

Com apenas um clique o usuário poderá buscar informações detalhadas sobre cada contratação, atos convocatórios etc. Outras janelas serão abertas para que o usuário possa alcançar informações complementares.

Mensalmente, a Agência Peixe Vivo realiza a atualização das informações (cronograma físico financeiro) dos contratos firmados vigentes e divulga as informações no site do CBHSF. Para saber quais contratos estão vigentes e seus respectivos andamentos, basta seguir o seguinte caminho, a partir da tela da Figura 1:



# Contrato de Gestão

The screenshot displays the website interface for 'Contrato de Gestão'. On the left, a blue sidebar contains a navigation menu titled 'NAVEGUE PELOS DOCUMENTOS E ATOS OFICIAIS:' with a sub-section for 'CONTRATO DE GESTÃO 014/ANA/2010'. The main content area shows a breadcrumb trail: 'Contrato de Gestão » Documentação » Contratos firmados'. Below this, a section titled 'Contratos firmados em 2017' lists contract details for two entries. The first entry, dated 03/2017, is for 'NEOGEO ENGENHARIA LTDA.' and details a contract for environmental diagnosis and action plans in the PAJÉU river basin. The second entry, dated 04/2017, is partially visible.

Contratos firmados em 2017	
Nº do Ato:	03/2017
Nº do Contrato:	003
Contratado	NEOGEO ENGENHARIA LTDA.
Objeto	CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E PLANO DE AÇÕES EM TRECHOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PAJÉU, ESTADO DE PERNAMBUCO.
Valor do Contrato	R\$ 378.268,42 (TREZENTOS E SETENTA E OITO MIL, DUZENTOS E SESSENTA E OITO REAIS E QUARENTA E DOIS CENTAVOS)
Data da Assinatura	16/01/2017
Vigência	08 (OITO) MESES, SENDO 06 (SEIS) MESES PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.
Categoria	92,5%
Nº do Ato:	04/2017
Nº do Contrato:	004

Figura 1 - Tela do site do CBHSF, destacando a acessibilidade das informações mais relevantes.

## Contrato de Gestão ▶ Documentação ▶ Contratos firmados

Os projetos hidroambientais ou PMSB concluídos têm seus produtos e resultados publicados na sua íntegra no site do CBHSF. Esses resultados são alocados por região fisiográfica no site do CBHSF (Alto, Médio, Submédio ou Baixo São Francisco).

Uma contratação bastante importante e expressiva do CBHSF foi a atualização do Plano de Recursos Hídricos (PRH-SF). Foi desenvolvido um *hotsite* na página do CBHSF para que os usuários pudessem acompanhar e também contribuir com o processo de

atualização do PRH-SF. Os produtos parciais do trabalho também podem ser acessados e baixados pelos usuários utilizando o seguinte caminho:

### Tela principal ▶ Documentos ▶ Plano de Recursos Hídricos

Ao abrir o *hotsite* do Plano, o usuário terá à disposição, à direita da tela, um menu com a agenda de eventos, sugestões, relatórios e questionário.

## ARRECAÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

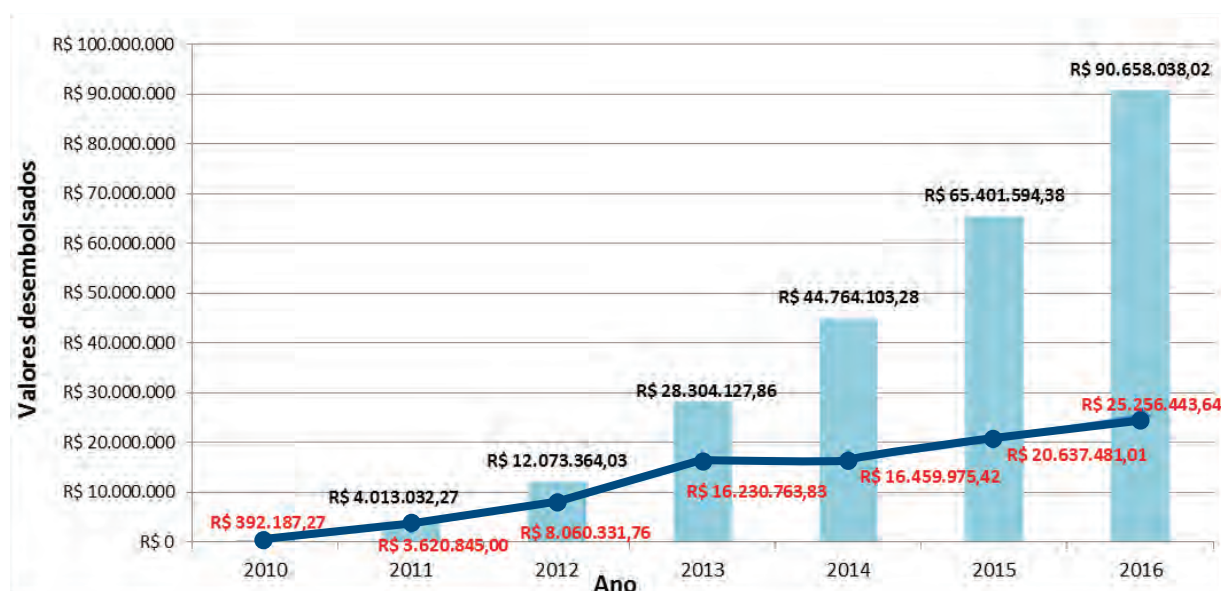
O início efetivo da Cobrança nas Bacias dos Rios das Velhas e São Francisco ocorreu no 2º semestre de 2010. A arrecadação anual do CBH Rio das Velhas é de aproximadamente R\$ 8,5 milhões, enquanto no CBH São Francisco é

próxima dos R\$ 23 milhões. A implementação da cobrança na Bacia Hidrográfica do Rio Pará está prevista para 2017, com arrecadação progressiva com previsão para o primeiro ano de R\$ 3,5 milhões.

Os recursos da cobrança são aplicados no custeio administrativo da agência (7,5%) e em investimentos na bacia hidrográfica (92,5%).

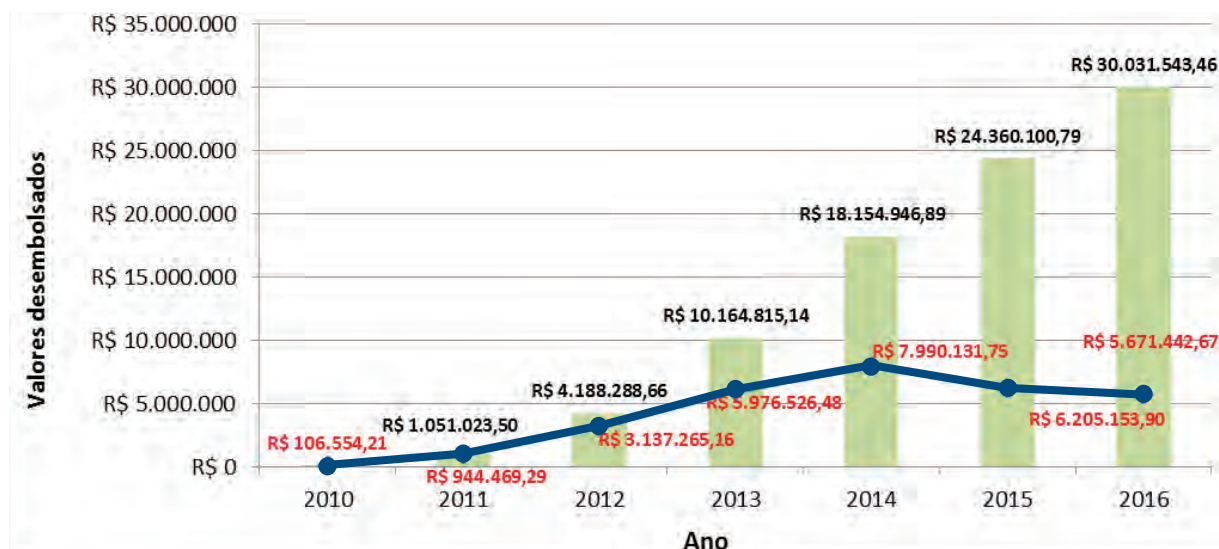
### Arrecadação e Aplicação na Bacia do Rio São Francisco

ANO	REPASSADO + RENDIMENTO FINANCEIRO (R\$)	DESEMBOLSO (R\$)	META DESEMBOLSO ANUAL %	DESEMBOLSO ANUAL (%)
2010	2.384.267,00	392.187,00	10	16
2011	29.538.056,00	3.620.845,00	20	12
2012	22.320.282,00	8.060.331,00	10	36
2013	23.908.792,57	16.230.763,83	20	57
2014	29.509.744,95	16.459.975,42	35	56
2015	24.115.086,83	20.637.481,01	50	86
2016	22.397.210,12	25.256.443,64	70	113
TOTAL (acumulado)	154.173.439,32	90.658.038,02	-	59



## Arrecadação e Aplicação na Bacia do Rio das Velhas

ANO	REPASSADO + RENDIMENTO FINANCEIRO (R\$)	DESEMBOLSO (R\$)	META DESEMBOLSO ANUAL %	DESEMBOLSO ANUAL (%)
2010	7.197.096,85	106.554,21	5	1,48
2011	8.847.616,68	944.469,29	13	10,67
2012	7.804.378,45	3.137.265,16	15	40,20
2013	9.863.447,66	5.976.526,48	25	60,59
2014	9.478.859,23	7.990.131,75	40	84,29
2015	13.542.042,73	6.205.153,90	55	45,82
2016	6.122.154,29	5.671.442,67	65	99,64
TOTAL (acumulado)	62.855.596,89	30.031.543,46		



## Recursos arrecadados e desembolsados nas Bacias dos Rios São Francisco e Velhas

### REPASSES E DESEMBOLSOS - PERIODO 2010 – 2016

COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	VALOR REPASSE + RENDIMENTO (R\$)	VALOR DESEMBOLSO (R\$)
CBHSF	154.173.439,32	90.658.038,02
CBH RIO DAS VELHAS	62.855.596,89	30.031.543,46
TOTAL	217.029.036,21	120.689.581,48



## ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS

Buscando cada vez mais melhorar os serviços prestados para os Comitês de Bacia, a Agência Peixe Vivo implementou o atendimento ao usuário, com a disponibilização de um número de telefone gratuito para realização do contato direto em casos de dúvida sobre a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Atendendo a uma recomendação da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão do CBHSF, desde 2013, o canal de

atendimento tem se mostrado de muito valor para a Agência, tendo em vista que serve como um “feedback” para o desenvolvimento das atividades da Agência Peixe Vivo e para melhorar o entendimento do usuário em relação aos valores cobrados.

Atualmente, esse tem sido o principal canal utilizado pela população para ter conhecimento sobre a disponibilidade de recursos hídricos, cobrança pelo uso da água e demais dúvidas sobre as Bacias Hidrográficas do Rio São Francisco e das Velhas.



Travessia do rio em balsa,  
em Pirapora (MG)

## RECONHECIMENTO SOCIAL

Ciente da necessidade de melhoria contínua no desenvolvimento das ações na Bacia, a Agência Peixe Vivo tem aplicado questionários aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco durante as últimas reuniões plenárias de 2013, 2014, 2015 e 2016 para avaliação das ações.

Em 2013, participaram da reunião 52 membros titulares e suplentes, dos quais 38 responderam ao questionário. Para os membros que não participaram do encontro o questionário foi enviado por e-mail. De um total de 10 questionários enviados, houve retorno somente de um membro, totalizando 39 respondidos no ano.

Na última Plenária realizada no ano de 2014 participaram 53 membros, dentre titulares e suplentes (46 no exercício da titularidade), dos quais 32 responderam ao questionário. O questionário foi enviado também por e-mail para todos os membros do Comitê, como uma forma de reforçar a necessidade de avaliação da Entidade Delegatária. Houve o retorno via e-mail de 15 membros, totalizando 47 questionários respondidos em 2014.

O Regimento Interno do Comitê prevê 62 membros titulares, no entanto, em 2014 havia três vagas de titulares não preenchidas, o que resultou no quantitativo de 59. Como foram respondidos 47 questionários, o número corresponde ao percentual de 80% do número de membros titulares empossados.

Para o exercício de 2015, a Agência Peixe Vivo, com vistas a ampliar sua avaliação junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e conhecer as necessidades e

demandas de todas as instâncias do CBHSF, o que inclui membros não pertencentes ao plenário, encaminhou via e-mail e formulário on-line o questionário para os membros das Câmaras Técnicas e das CCRs.

Em relação à forma de entrega do questionário respondido pelos membros do Comitê (Plenário, CCRs e CTs), 33 deles foram entregues presencialmente, 14 encaminharam via e-mail e nove responderam através do link on-line, totalizando assim 56 questionários respondidos.

Dos 46 membros presentes na Plenária de 2015, 31 entregaram o questionário. Para os membros presentes na reunião do Plenário que não entregaram pessoalmente, o questionário foi enviado via e-mail e disponibilizado em link on-line. Para os membros ausentes do Plenário, o questionário também foi enviado via e-mail e disponibilizado em link on-line.

O retorno nesses dois casos foi de 18 questionários, totalizando assim 49 questionários respondidos.

No exercício de 2016, o sistema de aplicação do questionário foi o mesmo dos anos anteriores. Do total de membros, 53 responderam às perguntas, sendo 34 titulares e 19 suplentes.

O questionário contou com 11 perguntas objetivas, divididas de acordo com os temas: Competência Administrativa (questões 1 a 5), Competência Técnica (questões 6 a 11) e ainda uma questão dissertativa para aprimoramento da Agência Peixe Vivo e outras considerações.

Na questão dissertativa do quadriênio 2013-2016, os membros do Comitê expuseram

alguns pontos importantes, dos quais se destacam:

- Foi apontada a necessidade de desenvolver indicadores de desempenho, não apenas para a Entidade Equiparada, mas também para o CBHSF;
- Foram apresentadas sugestões como a realização de uma pesquisa de percepção de interesses entre os representantes para embasar proposições à Diretoria do Comitê visando futuros assuntos para as pautas de plenárias e maior participação das comunidades nas atividades do Comitê;
- A necessidade de um maior aporte de recursos financeiros para a Entidade Delegatária para a manutenção dos trabalhos da mesma e necessidade de revisão das porcentagens destinadas ao custeio administrativo e investimento. Além disso, foi sugerida a ampliação da equipe técnica/administrativa da Agência e implantação de uma estrutura técnica nos escritórios regionais;
- A necessidade de a Entidade Delegatária ter um papel mais proativo identificando ações e potenciais parcerias para efetivação das ações, programas e projetos elencados no plano da bacia também foi citado.

Quanto ao reconhecimento social da Agência Peixe Vivo por parte dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em 2013, a avaliação realizada foi considerada positiva. Na análise das questões dissertativas, respondidas pelos membros do CBH Rio das Velhas destacaram-se algumas indicações sobre a necessidade de intensificar a interação da Agência Peixe Vivo com o Comitê e a sua diretoria, além do fortalecimento da relação de

confiança e da comunicação institucional.

Outros fatores importantes apontados pelos membros que avaliaram a Agência foram a necessidade de aumento na equipe técnica e a elaboração de um relatório anual simples e objetivo para os conselheiros, para demonstrar as ações e orçamentos, e também a criação e fortalecimento de um banco de dados sobre a bacia.

Dos membros que responderam ao questionário em 2013, apenas 6% alegaram não ter conhecimento sobre o Contrato de Gestão, e 26% não tem conhecimento sobre as competências da Agência Peixe Vivo. Para minimizar tal fato, foi realizada uma reunião de apresentação para os membros do Comitê.

Para a avaliação da Agência Peixe Vivo pelos membros do CBH Rio das Velhas em 2014, foi aplicado um questionário durante a 81ª Reunião Ordinária do Comitê, ocorrida no dia 15 de dezembro daquele ano, em Belo Horizonte (MG). Dos 28 membros que participaram da reunião, entre titulares e suplentes, 22 responderam ao questionário, o que corresponde a um percentual de 78,5% do número de membros titulares.

O resultado da avaliação foi considerado positivo, e na análise das questões foi observada a necessidade de nivelar as informações relacionadas às competências e realizações da Agência, bem como o aumento na equipe técnica, fato que já tinha sido observado na avaliação de 2013. Foi solicitado, ainda, que a Agência Peixe Vivo fosse mais propositiva em relação a projetos e ações, bem como mais proativa na proposição de soluções e na antecipação de demandas.

Foi verificada também a necessidade de



aprimoramento do questionário, tendo em vista que algumas perguntas poderiam ser associadas a outros fatores que não fossem exclusivamente o trabalho desenvolvido pela Agência, além de serem consideradas subjetivas, o que estava prejudicando o real objetivo da avaliação.

Nos resultados obtidos a partir dos questionários, alguns pontos são comuns com os resultados encontrados em anos anteriores, como por exemplo o alinhamento de informações em relação às competências e realizações da Agência de Bacia entre os membros do Comitê, bem como o aumento da equipe técnica.

Comparando as avaliações dos exercícios de 2014, 2015 e 2016, é verificada uma diminuição, de forma significativa, na porcentagem de desconhecimento do Contrato de Gestão e das competências da Agência Peixe Vivo, o que demonstra que a Agência desenvolveu ações em prol da disponibilidade de informações, com a realização de apresentações explicativas nas reuniões/seminários do Comitê.



Cachoeira Casca D'Anta,  
Serra da Canastra (MG)



## PERSPECTIVAS

A Agência Peixe Vivo, desde o início das suas atividades, tem atuado para ser Agência Única para toda a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, havendo ainda a possibilidade de atuar como agência para outras bacias hidrográficas.


Ser Agência Única possibilita uma visão sistêmica da Bacia do Rio São Francisco, o que permite à Agência Peixe Vivo atuar e desenvolver projetos com vistas à recuperação de toda a Bacia e da melhoria da qualidade e da oferta hídrica.

Com relação à cobrança pelo uso dos recursos hídricos, a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco tem um potencial de arrecadação anual de cerca de 100 milhões de reais. Esse recurso, administrado por uma única agência e potencializado com parcerias de entidades privadas e públicas, propiciará uma

revitalização da bacia mais ágil e robusta, com resultados desejados por todos que vivem na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

A perspectiva da Agência Peixe Vivo é de se tornar, nos próximos cinco anos, a Agência de Bacia de todos os comitês dos afluentes do Rio São Francisco nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e do Distrito Federal. Trata-se de uma meta importante e ousada e, para que possa ser alcançada, é preciso que haja um reforço da nossa equipe atual, bem como, cada vez mais, deveremos adotar as melhores práticas para uma gestão adequada dos recursos públicos.

Célia Froes  
Diretora Geral  
Agência Peixe Vivo



Pesca artesanal, no município  
de São Francisco (MG)



## AGRADECIMENTO

A Agência Peixe Vivo manifesta seu agradecimento aos Comitês de Bacia Hidrográfica para os quais atua como secretaria executiva, especialmente ao Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. O trabalho desempenhado por essas entidades tem crescido e cada vez mais vem ganhando espaço nas discussões acerca da gestão dos recursos hídricos no Brasil, por meio de ações estratégicas que com o tempo e a articulação de parcerias vêm apresentando resultados positivos.





## COMPOSIÇÃO

### AGÊNCIA PEIXE VIVO

DIRETORA GERAL  
Célia M<sup>a</sup> Brandão Fróes

DIRETORA DE INTEGRAÇÃO  
Ana Cristina da Silveira

DIRETOR TÉCNICO  
Alberto Simon Schwartzman

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E  
FINANÇAS  
Berenice Coutinho Malheiros dos Santos

### ASSEMBLEIA GERAL

#### EMPRESAS USUÁRIAS DE RECURSOS HÍDRICOS

- Anglogold Ashanti Brasil Mineração Ltda.
- Arcelor Mittal Brasil S.a.
- Cemig Geração e Transmissão S.A.
- Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira
- Copasa
- Ferrous Resources do Brasil
- Gerdau S.A.
- Holcim Brasil S.A.
- Plantar S.A.
- Rima Industrial S.A.
- Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.
- V&M Do Brasil S.A.
- Vale
- Votorantim Metais Zinco S.A.

#### SOCIEDADE CIVIL

- Acomchama
- Adao - Artes e Ofícios
- Arca Ama Serra
- Associação Comunitária de Recuperação da Bacia da Pampulha
- Associação Comunitária Nossa Senhora da Piedade
- Caminhos da Serra, Ambiente, Educação e Cidadania
- Ekos - Instituto Para o Desenvolvimento Sustentável
- Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas
- Procittá - Instituto de Estudos Pró-Cidadania
- Soproger - Sociedade Pró-Melhoramento do Bairro São Geraldo

#### ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS E FEDERAÇÕES

- Abes - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção Minas Gerais
- Fiemg - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
- Ibram - Instituto Brasileiro de Mineração
- Sindiextra - Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais

- Sindifer - Sindicato da Indústria do Ferro do Estado de Minas Gerais
- Sinfersi - Sindicato das Indústrias de Ferro Ligas e Silício Metálico

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### EMPRESAS USUÁRIAS DE RECURSOS HÍDRICOS

- Anglogold Ashanti Brasil Mineração Ltda.
- Arcelor Mittal Brasil S.A.
- Cemig
- Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira
- Copasa
- Ferrous Resources do Brasil
- Holcim Brasil S.A.
- Ibram - Instituto Brasileiro de Mineração
- Rima Industrial S.A.
- Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.
- Vale

#### SOCIEDADE CIVIL

- Adao - Artes e Ofícios
- Arca Ama Serra
- Associação Comunitária de Recuperação da Bacia da Pampulha
- Associação Comunitária Nossa Senhora da Piedade
- Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas
- Procittá - Instituto de Estudos Pró-Cidadania
- Soproger - Sociedade Pró-Melhoramento do Bairro São Geraldo

#### ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS E FEDERAÇÕES

- Sindiextra - Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais

### CONSELHO FISCAL

#### ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS E FEDERAÇÕES

- Fiemg - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
- Sindifer - Sindicato da Indústria do Ferro do Estado de Minas Gerais
- Sinfersi - Sindicato das Ind. de Ferro Ligas e Silício Metálico
- Votorantim Metais Zinco S.a

#### SOCIEDADE CIVIL

- Abes - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção Minas Gerais
- Acomchama



**Reuniões da Assembleia e  
Conselhos da Agência Peixe Vivo**







Pinturas rupestres no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, em Itacarambi (MG)



## REALIZAÇÃO



## FICHA TÉCNICA



### TANTO EXPRESSO

DIREÇÃO:

**PAULO VILELA / PEDRO VILELA / RODRIGO DE ANGELIS**

EDIÇÃO:

**NATÁLIA F. N. LARA**

TEXTOS:

**ESTEVÃO MENDES**

PROJETO GRÁFICO:

**RICARDO CARVALHO**

DIREÇÃO DE ARTE:

**RAFAEL BERGO**

FOTOS:

**BIANCA AUN**

**LEO BOI**

**MARCELO ANDRÉ**

**EVANDRO RODNEY**

**EDSON OLIVEIRA**

**MICHELLE PARRON**

**LUCAS NISHIMOTO**

**ACERVO TANTOEXPRESSO**

**ACERVO AGB PEIXE VIVO/CBHSF**

**SHUTTERSTOCK**

REVISÃO:

**ÍSYS RIBEIRO PINTO**

**MARIANA SALAZAR MARTINS**

IMPRESSÃO:

**MAXIGRÁFICA**

ESTA PUBLICAÇÃO É UM PRODUTO DO CONTRATO Nº 21/2016.  
ATO CONVOCATÓRIO 005/2016. CONTRATO DE GESTÃO Nº 14/ANA/2010.

RESERVADOS TODOS DIREITOS DESSA OBRA.  
PROIBIDA QUALQUER REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESSA EDIÇÃO,  
POR QUALQUER MEIO OU FORMA, SEM PERMISSÃO  
EXPRESSA DOS TITULARES DOS DIREITOS AUTORAIS.

**ISBN: 978-85-93052-04-0**











